



Avenida Senador Salgado Filho, 1385, Sala 114/116, Guabirota
Curitiba – Paraná – Brasil (81.510-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Suzano Papel e Celulose S.A.

UNF Maranhão

SYS-FM/CERFLOR-0001

Endereço: Avenida Newton Bello s/n, Bairro Santa Rita (Estrada do Arroz, km 13, Povoado Bacaba),
Imperatriz, Maranhão, CEP: 65919-050

Contato do Cliente: Pollianne Dionor Schwabe - polliannes@suzano.com.br

Website do Cliente: www.suzano.com.br

| DATA DA CERTIFICAÇÃO | VALIDADE ATÉ |
|----------------------|-------------------|
| 02/06/2014 | 01/06/2019 |

| |
|----------------------------|
| DATA DA AUDITORIA DE CAMPO |
| 26 a 30/09/2016 |
| DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO |
| 28/03/2017 |

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A Seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada. A Seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

| | | | |
|--|---|--|---|
| Ciclo de auditorias de supervisão anuais | | | |
| <input type="checkbox"/> 1ª auditoria anual | <input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual | <input checked="" type="checkbox"/> 3ª auditoria anual | <input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual |
| Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório: | | | |
| Suzano Papel e Celulose S.A. – UNF MA | | Suzano MA ou EMF | |

Todos os certificados emitidos pela SYSFLOR, sob a égide do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria é determinar a conformidade, avaliar a capacidade e eficácia do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias. Cabe destacar que a auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultante dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO | 4 |
| 1. INFORMAÇÕES GERAIS | 4 |
| 1.1. Equipe da Auditoria Anual | 4 |
| 1.2. Tempo total dedicado à avaliação | 5 |
| 1.3 Padrões utilizados | 5 |
| 1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO..... | 5 |
| 1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas | 6 |
| 1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF) | 6 |
| 2. DATAS E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL | 6 |
| 2.1 Itinerário e Atividades da Auditoria Anual..... | 6 |
| 3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO | 11 |
| 4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO..... | 11 |
| 4.1 Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes | 11 |
| 4.1.1 Ações Corretivas Requeridas e Observações Mantidas em aberto | 11 |
| 4.1.2 Novas Ações Corretivas Requeridas e Observações Emitidas em 2015 | 15 |
| 4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria..... | 35 |
| 5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS | 48 |
| 5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas..... | 48 |
| 5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis..... | 49 |
| 6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO | 51 |
| 7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO..... | 51 |
| 8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS | 61 |
| 8.1 Informação Social..... | 61 |
| 8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes | 61 |
| 8.1.2 Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF | 61 |
| 8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos | 62 |

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Equipe da Auditoria Anual

| | | | |
|---|--------------------------------|---------------------------|----------------------|
| Nome do Auditor: | Naiara Teodoro Zamin | Função do Auditor: | Auditor líder |
| Qualificações: Engenheira florestal, formada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Mestre em Engenharia Florestal pela UFPR na área de Manejo Florestal. Participou em projetos de pesquisas no Laboratório de Dendrometria da UFPR, voltados à avaliação da estrutura corrente e monitoramento da dinâmica de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Campus III da UFPR (2009) e ao estudo mensal de crescimento e produção em diâmetro e altura de Araucária e Pínus (2009-2012). Realizou em 2010 o Curso de Manejo de Florestas Tropicais pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). É auditora líder de cadeia de custódia de produtos florestais do FSC desde 2011 e auditora líder de manejo florestal do FSC desde 2013. Os treinamentos mais recentes que tem recebido incluem auditora líder em ISO 14001 (sistema de gestão ambiental) e em ISO 9001 (sistema de gestão da qualidade). Tem experiência na área de pesquisa em Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Manejo Florestal. Atualmente, atua como Supervisora do Programa de Certificação de Manejo Florestal da Sysflor, representante da SCS no Brasil. | | | |
| Nome do Auditor: | Vanilda Rosângela de Souza | Função do Auditor: | Auditor |
| Qualificações: Engenheira florestal formada pela ESALQ/USP, Mestre pela mesma universidade e Doutora pela UFPR na área de Tecnologia de Madeira. Com mais de vinte e cinco anos de experiência profissional, atuou como pesquisadora e consultora para o setor privado no Brasil. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programa de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneira do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando à melhoria da qualidade do produto final e à redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação FSC® de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira. | | | |
| Nome do Auditor: | Edson Vanda Pereira dos Santos | Função do Auditor: | Auditor |
| Qualificações: Graduado em Ciências Sociais, especialista em Metodologia do Ensino Superior e mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela UFRRJ. Elabora e coordena projetos com foco em pesquisa e extensão voltados ao desenvolvimento rural da Amazônia Brasileira. É pesquisador da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre, com experiência docente no Ensino Superior, consultor na área socioambiental e auditor social em sistema de certificação florestal FSC, CERFLOR e Projeto de Carbono Padrão CCB/VCS. | | | |
| Nome do Auditor: | Luciano Lisbão Júnior | Função do Auditor: | Auditor |
| Qualificações: Engenheiro agrônomo, especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São | | | |

Paulo – USP. PhD em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Gerente de Meio Ambiente e Segurança Florestal da Aracruz Celulose SA, com responsabilidades em processos de licenciamento, gestão e certificação ambiental e segurança do trabalho entre Abril/1995 a Agosto/2009. Engenheiro Senior da Aracruz Celulose SA, consultor para assuntos técnicos ambientais do Departamento de Controle Técnico de julho 1992 a Abril/1995. Chefe de Unidade em dois períodos (Jan/1978 a Ago/1982; Jun/1987 a Jul/1990) e Pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (Jan/1978 a Dez/1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal. Atualmente é Consultor Ambiental de empresas florestais e auditor pela SCS/Sysflor nos processos de certificação florestal FSC e Cerflor; auditor internacional nas certificações Roundtable on Sustainable Biomaterials, Bonsucro (cana, álcool e açúcar) e International Sustainability Carbon Certification - ISCC.

| | | | |
|-------------------------|-------------------|---------------------------|----------------|
| Nome do Auditor: | Rossynara Marques | Função do Auditor: | Auditor |
|-------------------------|-------------------|---------------------------|----------------|

Qualificações: Engenheira Florestal formada pelo Instituto de Tecnologia da Amazônia, pós-graduada em engenharia ambiental pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Auditora Líder do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008. Com experiência em manejo florestal na Amazônia Brasileira e em gerenciamento e acompanhamento de projetos desenvolvidos em parceria com empresas madeireiras e comunidades. Atualmente é proprietária da empresa AMPLA CONSULTORIA E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS LTDA. Trabalhou, por três anos, no The Forest Trust – TFT, preparando empresa para processos de certificação FSC, VLO e LHV de manejo florestal e cadeia de custódia e prestando consultoria em aspectos sociais em áreas de concessão florestal. Atuou por cinco anos como coordenadora do Componente Iniciativas Promissoras no âmbito do ProManejo/PPG7 (IBAMA), cabendo como função articular junto as diferentes esferas governamentais de Meio Ambiente ações de fomento para o manejo florestal na Amazônia e a implementação de Centros de Treinamento. Tem amplo conhecimento de manejo florestal comunitário, desenvolvidos na América Central e América Latina. Tem experiência na área de certificação florestal, tendo realizado trabalhos com o IMAFLORA (Brasil) e o Centro de Investigación y Manejo de Recursos Naturales Renováveis – CIMAR (Bolívia) e tendo atuado de 2007 a 2010 como auditora lider em processos de manejo florestal e cadeia de custódia pela Sysflor, representante da SCS no Brasil. Na área social, implantou e desenvolveu plano de manejo florestal comunitário em Unidade de Conservação no interior do estado do Pará, apoiando a realização de capacitações, adequação das técnicas de exploração de impacto reduzido para comunidades, segurança no trabalho e gestão comunitária. Trabalhou como assessora do Instituto de Desenvolvimento de Florestas do Estado do Pará - IDEFLOR, na Diretoria de Gestão de Florestas Públicas tendo como principal atribuição a elaboração e implementação de um sistema de monitoramento para as áreas sob processo de concessão florestal do Estado do Pará.

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

| | |
|--|-----------|
| A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente: | 5 |
| B. Número de auditores participantes na avaliação: | 5 |
| C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria: | 2 |
| D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação: | 27 |

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

| Título do padrão | Versão | Data da Finalização |
|------------------|--------|---------------------|
|------------------|--------|---------------------|

| | | |
|--|-----------|------------------------|
| ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. | 3ª Edição | 12 de dezembro de 2012 |
|--|-----------|------------------------|

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

| <input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada. | | |
|--|--------|---------------------|
| Título do padrão* | Versão | Data da Finalização |
| FSC-STD-BRA-01-2014 Avaliação de Plantações Florestais na República Federativa do Brasil: Padrão Harmonizado entre as Certificadoras | V1-1 | 28 de julho de 2014 |
| * Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria. | | |

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

| | |
|---------------------------------|--|
| Escopo da Acreditação | A Sysflor Certificações Florestais está credenciada pelo CGCRE para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas NBR 14789:2012 e NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador. |
| Histórico da Sysflor | <p>A Sysflor foi fundada em 2007 com o objetivo de dar continuidade aos projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia da certificadora SCS Global Services, no Brasil. A partir de 2008 vários outros programas da SCS passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação da Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil. São cerca de 40 clientes de manejo florestal e 80 clientes de cadeia de custódia.</p> |
| Responsável pela Sysflor | Vanilda Rosângela de Souza – Diretora |
| Dados para Contato | Avenida Senador Salgado filho, 1385 – Sala 114/116, Curitiba – Paraná – Brasil – CEP: 81510-000 Telefone e fax: 55 (41) 3344-5061 Email: vanilda.souza@Sysflor.com.br |

2. DATAS E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1 Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

| Data: 26/09/2016 | |
|--|---|
| UMF / Localização / sítios visitados | Atividades / notas |
| Escritório da empresa, Imperatriz-MA | <ul style="list-style-type: none"> • Reunião de abertura da auditoria: apresentações; atualização do cliente, informações dos padrões e protocolos da auditoria SCS/Sysflor – FSC. • Confirmação das áreas (fazendas) integradas no escopo de certificação e as atividades florestais que estarão sendo realizadas no período da auditoria; • Revisão da programação de auditoria, com o detalhamento das fazendas a serem inspecionadas e as comunidades a serem visitadas. • Avaliação das tratativas das CAR/OBS da auditoria de 2015; • Definição das comunidades para entrevistas e consultas. • Agendamento de consulta pública às instituições governamentais e não governamentais. • Avaliação de evidências de não conformidades anteriores; • Verificação da documentação relacionadas as ações desenvolvidas nas comunidades tradicionais: histórico, registros e plano de atividades. |
| Data: 27/09/2016 | |
| UMF / Localização / sítios visitados | Atividades / notas |
| Bloco Jurema, Vila Nova dos Martírios, MA | <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com os trabalhadores; • Verificação de aplicação de procedimentos em SST; • Entrevistas com lideranças e moradores; |
| Associação dos Batedores Extrativistas de Açai da Vila-ABAVI | <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com representantes |
| Fazenda Boa Fé | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção de depósito de produtos e infraestrutura de gestão de resíduos: condições de armazenamento dos agrotóxicos e produtos afins; condições gerais das instalações atendimento às normas e recomendações técnicas de armazenamento. • Verificação dos registros de entrada, saídas e controle de estoques. |
| Fazenda Monte Líbano | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção nas operações de carregamento e transporte, aplicação de herbicida, coveamento, plantio e irrigação; • Inspeção da área de vivência; • Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; • Inspeção no ônibus de transporte; • Verificação de áreas de conservação (APP e RL), estradas, e verdade terrestre x mapas. |
| Fazenda São José III | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção na operação de baldeio; • Inspeção da área de vivência; • Verificação das condições de saúde e segurança nessas frentes de trabalho; • Verificação de placas de sinalização e alertas de segurança; • Verificação do uso de EPIs; • Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; |

| | |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Verificação de áreas de conservação (APP e RL), estradas, e verdade terrestre x mapas. |
| <p>Inspeção de campo</p> <p>– Fazenda Chapada Alegre I: área de vivência</p> <p>- Fazenda Pelegrino IV – UP 81D-111 plantio e irrigação das mudas – EPS;</p> <p>- Fazenda Lael UP 81B-064 – Plantio Semi-mecanizado – EPS;</p> <p>- Fazenda Boas Novas II –UP 81B-026 Limpeza de Linha e Subsolação</p> <p>- Fazenda Chapada Alegre III UP81B-041 - Roçada Manual, EPS.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção da área de vivência; • Inspeção das atividades de silvicultura de plantio e irrigação de mudas; roçada e plantio semi-mecanizado; • Verificação das condições de saúde e segurança nessas frentes de trabalho; • Verificação de placas de sinalização e alertas de segurança; • Verificação do uso de EPIs; • Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; • Inspeção de ônibus de transporte de trabalhadores; • Verificação de áreas de conservação (APP e RL), estradas, e verdade terrestre x mapas. |
| <p>Fazenda Esplanada</p> <p>UP 081 A – Derrubada e Processamento com Harvester</p> <p>UP 081 - 057 – Baldeio de Madeira com Forwarder</p> <p>Fazenda Santa Maria UP 81C/124 – Módulos de Colheita da Suzano e de Manutenção de Komatsu</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção das atividades de colheita (corte, processamento, baldeio): condições de operação, segurança do trabalho e ergonomia; • Verificação das condições de saúde e segurança nessas frentes de trabalho; • Verificação de placas de sinalização e alertas de segurança; • Verificação do uso de EPIs; • Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; • Inspeção de ônibus de transporte de trabalhadores; • Verificação de áreas de conservação (APP e RL), estradas, e verdade terrestre x mapas. • Visita às Instalações dos módulos de colheita e manutenção. |
| Vila da Paz, Rondon do Pará, PA | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública. |
| Fazenda Preciosa - sede | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção de depósito de produtos e infraestrutura de gestão de resíduos: condições de armazenamento dos agrotóxicos e produtos afins; condições gerais das instalações atendimento às normas e recomendações técnicas de armazenamento. • Verificação dos registros de entrada, saídas e controle de estoques. |
| PA Vitória, Macrorregião de Porto Franco, MA | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública. |
| Fazenda São Luiz, Macrorregião de Porto Franco, MA | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública. |
| Fazenda Santa Luzia, Macrorregião de Porto Franco, TO | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública. |
| Região Sítio Novo – Tribo Indígena Krikati – Aldeia Jerusalem | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública. |
| Fazenda São Francisco 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção de campo em Fazendas novas que entrarão no escopo da certificação em 2016; • Verificação de áreas de conservação (APP e RL), estradas, e verdade terrestre x mapas. |
| Fazenda São Francisco 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção de campo em Fazendas novas que entrarão no escopo da certificação em 2016; |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Verificação de áreas de conservação (APP e RL), estradas, e verdade terrestre x mapas; • Inspeção de depósito de produtos e infraestrutura de gestão de resíduos: condições de armazenamento dos agrotóxicos e produtos afins; condições gerais das instalações atendimento às normas e recomendações técnicas de armazenamento. • Verificação dos registros de entrada, saídas e controle de estoques. |
| Data: 28/09/2016 | |
| UMF / Localização / sítios visitados | Atividades / notas |
| Imperatriz-MA: Sindicato dos Trabalhadores Rurais Ministério Público Estadual Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública. |
| Povoado de Coquelândia, Povoado de Petrolina e Povoado de Olho D'água dos Martins | <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com lideranças e moradores. |
| Fazendas Megabyte II, Fruta do Pará e Lago Dourado. | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção de campo em Fazendas novas que entrarão no escopo da certificação em 2016; • Verificação dos plantios, áreas de APP e RL; conservação das estradas; • Verificação de mapas vs verdade terrestre. |
| Secretaria Municipal de Meio Ambiente DE Dom Eliseu - SEMMA | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública. |
| Escritório da empresa – Imperatriz, MA | <ul style="list-style-type: none"> • Verificação da documentação SSO: PPRA, PCMSO, ASO e treinamentos dos trabalhadores entrevistados em Dom Eliseu – PA e Imperatriz - MA. |
| Ministério Público , em Porto Franco. | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta Publica |
| PA Amigos da Terra, Macrorregião de Porto Franco, no Tocantins. | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública |
| ACAN – Associação Comunitária de Angico, Macrorregião de Porto Franco, no Tocantins | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta Publica |
| Povoado Tamboril, Macrorregião de Porto Franco, no Tocantins | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta Publica |
| Fazenda São Roque | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção de campo em Fazendas novas que entrarão no escopo da certificação em 2016; • Verificação de áreas de conservação (APP e RL), estradas, e verdade terrestre x mapas; |
| Fazenda Tamboril Fazenda MAAB A e B | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção de campo em Fazendas novas que entrarão no escopo da certificação em 2016; • Inspeção na AAVC; • Verificação de áreas de conservação (APP e RL), estradas, e verdade terrestre x mapas; |

| | |
|---|--|
| Fazenda Santa Maria | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção na operação de manutenção de estradas e na operação de colheita mecanizada; • Inspeção da área de vivência: condições de higiene e conforto; disposição de lixeiras para a coleta seletiva de resíduos; banners e quadros de avisos: DDS, Mapa de Risco; Política de Responsabilidade Corporativa e Aviso Siga: alertando a realização de auditoria na semana; • Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço: alimentação e água fornecida; • Verificação de áreas de conservação (APP e RL), estradas, e verdade terrestre x mapas. |
| Fazenda Itabaiana | <ul style="list-style-type: none"> • Inspeção na AAVC; • Verificação da atividade de alargamento dos aceiros; • Verificação de áreas de conservação (APP e RL), estradas, e verdade terrestre x mapas. |
| Povoado 1700 | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública; • Inspeção no alojamento da EPS de logística. |
| Data: 29/09/2016 | |
| UMF / Localização / sítios visitados | Atividades / notas |
| Escritório da empresa, Imperatriz, MA | <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das tratativas das CAR/OBS da auditoria de 2015; • Análise documental com a área de Gestão de Contratos, RH, SST e Gerência Socioambiental. • Verificação de documentação fundiária das propriedades a serem incluídas no escopo da certificação. • Critérios & Indicadores do FSC: 2.1.1.2; 6.9.1; 10.3; 10.4; 10.6; 10.7 e 10.8.2. • Verificação dos processos de gestão de conflitos: registros e tratativas. • Verificação de documentos: PMF, Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais e Sociais, canais de comunicação com as comunidades locais; • Verificação dos estudos de identificação de AAVC e consultas públicas; • Verificação dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo EMF. |
| Escritório de advocacia, Imperatriz MA | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública |
| FUNAI, em Porto Franco. | <ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública |
| Data: 30/09/2016 | |
| UMF / Localização / sítios visitados | Atividades / notas |
| Escritório da empresa, Imperatriz-MA | <ul style="list-style-type: none"> • Análise documental com as áreas de Inteligência Patrimonial, Jurídico Corporativo e Gerência Socioambiental. • Análise de documentos com equipe de Responsabilidade Social: procedimentos de comunicação e de monitoramento de impactos sociais. • Verificação de documentos adicionais. • Consolidação das constatações e identificação de possíveis |

| | |
|--|--|
| | inconformidades, se aplicável. • Reunião de encerramento. |
|--|--|

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

| | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> | Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera. |
| Descreva as mudanças identificadas: Em entrevista ao setor de pesquisa foi evidenciado que a empresa tem realizado pesquisas para teste de clones com genótipos que possuam maior eficiência no consumo de água, contemplando ações voltadas para microbacia. | |
| <input checked="" type="checkbox"/> | As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera. |
| <input type="checkbox"/> | As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada. |

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

4.1.1 Ações Corretivas Requeridas e Observações Mantidas em aberto

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2015-02 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): janeiro/2016 |
| Indicador(es) Cerflor: | 1.3.b) |
| Não conformidade: | |
| Foi evidenciado no relatório de depósito bancário apresentado por uma EPS uma não conformidade referente à data de pagamento salarial de seus trabalhadores. Nos últimos três meses os depósitos vêm sendo realizados no 10º, 11º e 12º dia do mês, respectivamente, em discordância com o prazo legal. A data limite para pagamento do salário é o quinto dia útil subsequente ao do vencimento conforme estabelecido na CLT - Consolidação das Leis do Trabalho (Art. 459, § único da CLT) | |
| Análise da Causa pelo EMF: Falha no monitoramento trabalhista das EPS. | |
| Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada) | Set./2015: A EPS foi notificada, conforme cláusulas contratuais, a efetuar o pagamento no prazo legal. Também foi realizada uma reunião de esclarecimentos com a EPS pela gerência de silvicultura. Os colaboradores responsáveis pelo monitoramento da legislação trabalhista junto as prestadoras de serviço, através do SSOMA, foram treinados novamente e alertados, com o intuito de evitar falhas no monitoramento. O SSOMA passou a ser realizado a cada 3 meses e não mais a cada 6 meses. Evidências: comprovantes de pagamentos; comprovantes de monitoramentos. |

| | |
|--|---|
| | <p>Jan./2016: Foi elaborado o seguinte plano de ação:</p> <p>Silvicultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião com os gestores das EPS para tratar o tema; - Solicitar a todos os prestadores de serviço da Silvicultura um levantamento referente aos horários de trabalho dos motoristas de ônibus e vans envolvidos no transporte de colaboradores e das equipes de campo que atuam fora do raio médio; - Após este levantamento, discutir e elaborar estratégias para reduzir a carga horário para o patamar legal, se identificados desvios; - Avaliar o raio de atuação operacional da EPS e suas equipes, procurando melhorar o planejamento e otimizar as equipes (abrangência); - O monitoramento trabalhista será realizado a cada 4 meses. Anteriormente era realizado semestralmente (SSOMA); - Treinamento dos colaboradores envolvidos no monitoramento trabalhista. <p>Monitoramento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - SSOMA; - GT SSO; - EPSs (monitoramento interno); - Auditorias internas; - Segurança na área. <p>Abastecimento de madeira</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião com os gestores das EPS para tratar o tema (inclusive Paineiras); - Solicitar a todos os prestadores de serviço de transporte (e Paineiras) um levantamento referente aos horários de trabalho dos motoristas envolvidos no transporte de madeira; - Após este levantamento, discutir e elaborar estratégias para reduzir a carga horária para o patamar legal (Acordo Coletivo); - Consequentemente melhorar o planejamento e otimizar os turnos dos motoristas e suas viagens (abrangência); - O monitoramento trabalhista será realizado a cada 4 meses. Anteriormente era realizado semestralmente (SSOMA); - Treinamento dos colaboradores envolvidos no monitoramento trabalhista. <p>Monitoramento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - SSOMA; - GT SSO; - EPS (monitoramento interno); - Auditorias internas; - Segurança na área; - GT de Logística. <p>Silvicultura - 2016</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião com os gestores das EPS para tratar o tema; - Solicitar a todos os prestadores de serviço da Silvicultura um levantamento referente aos horários de trabalho dos motoristas de ônibus e vans envolvidos no transporte de colaboradores e das equipes de campo que atuam fora do raio médio; |
|--|---|

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Após este levantamento, discutir e elaborar estratégias para reduzir a carga horária para o patamar legal – em andamento; - Consequentemente melhorar o planejamento e otimizar os turnos dos motoristas e suas viagens (abrangência) – em andamento; - Adequação dos Núcleos Operacionais, reduzindo o raio médio de atuação das EPS; - Redistribuição das EPS nos Núcleos Operacionais; - O monitoramento trabalhista será realizado a cada 4 meses. Anteriormente era realizado semestralmente (SSOMA); - Treinamento dos colaboradores envolvidos no monitoramento trabalhista; <p>Monitoramentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - SSOMA; - GT SSO; - Auditorias internas; - Segurança na área. <p>Abastecimento de madeira - 2016</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião com os gestores das EPS para tratar o tema; - Instalar sistema de controle de jornada de trabalho através do uso de crachá; - Iniciar o cadastro/registro dos motoristas contratados pelos prestadores de serviço através da Destra – Suzano; - Iniciar a gestão de treinamento dos motoristas através do SGT; - Restruturação da área de transporte de madeira - Paineiras, com a contratação de um coordenador específico e uma equipe para suportar as demandas; - Uso de software específico que controle e alterna a rota dos caminhões, fazendo com que as viagens sejam alternadas entre rotas longas e curtas; - Uso de sistema para controle de tempo do caminhão no carregamento e descarregamento, otimização a decisão de envio do motorista para rotas longas, curtas ou troca de turno; - O monitoramento trabalhista será realizado a cada 4 meses. Anteriormente era realizado semestralmente (SSOMA); - Treinamento dos colaboradores envolvidos no monitoramento trabalhista; - Estudar novas formas de controle de jornada de trabalho no campo; <p>Monitoramentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - SSOMA; - GT SSO; - Auditorias internas; - Segurança na área. |
| <p>Prazo para implementação da ação corretiva</p> | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): janeiro/2016 |
| <p>Evidência de implementação da correção e da ação</p> | |

| | |
|--------------------|---|
| corretiva | |
| Revisão da SysFlor | <p>Set./2015: Primeiramente a Suzano verificou com a empresa terceirizada o porquê dos pagamentos estarem sendo realizados após o quinto dia útil. De acordo com o entendimento da EPS isso não era um problema e havia sido acordado informalmente com os trabalhadores.</p> <p>A Suzano emitiu uma Notificação contratual e uma notificação de irregularidade contratual para a empresa prestadora de serviço.</p> <p>A empresa realizou realocação do fluxo de caixa para efetuar os pagamentos até o quinto dia útil. Todos os comprovantes de pagamentos salariais verificados na auditoria estavam regularizados e foram efetuados até o quinto dia útil de cada mês.</p> <p>Porém, durante a auditoria anual de 2015, foram verificados <u>novos problemas</u> relacionados ao atendimento da legislação trabalhista pelas EPS. Evidenciou-se que, nas fazendas distantes da fábrica, a jornada de trabalho dos motoristas que realizam o transporte de madeira tem excedido 20 horas, podendo se estender até a 24 h em alguns casos. Os documentos de controle da jornada (Papeleta de Controle de Horário Externo) apontam horário de descanso inferior àquele estabelecido no acordo coletivo (mínimo de 8 h). Problemas na jornada de trabalho também foram verificados nas atividades de silvicultura, visto que os trabalhadores têm ultrapassado 15 horas entre a saída do escritório para o trabalho e o retorno ao escritório. Considerando que o prazo final para cumprimento desta CAR é janeiro de 2016, ela continua aberta.</p> <p>Jan./2016: Considerando que o problema do atraso nos pagamentos já havia sido solucionado durante a auditoria anual de set./15, a empresa apresentou o plano de ação para tratar o problema da jornada de trabalho. Foram estabelecidas as ações necessárias para resolução do problema. Dessa forma, considerando que o problema da jornada de trabalho foi identificado apenas na auditoria anual de setembro e que a empresa apresentou um plano de ação consistente para a tratativa do tema, essa CAR vai ser mantida em aberto para que, durante a próxima inspeção anual, a efetividade do plano de ação proposto seja verificada in loco, incluindo entrevista com os colaboradores.</p> <p>Set./2016:</p> <p>Conforme atas e relatórios, a falta de controle e extrapolação da jornada de trabalho dos motoristas das EPS foi tratada em diversas reuniões envolvendo as áreas de Saúde e Segurança Ocupacional, Gestão de Terceiros, Logística/Abastecimento e EPS. Como visto no mapa dos plantios, a primeira medida aplicada foi a remodelagem dos núcleos operacionais com foco no abastecimento, melhorando a estratégia de transporte da madeira. Outra medida adotada pela Organização foi a análise do tempo de deslocamento, fazendo com que os motoristas trabalhem em fazendas mais próximas quando estes aproximarem do final de cada jornada diária. Conforme verificado nos controles internos, isso está evitando a extrapolação do horário de expediente. Por último, verificou-se que foi implantado um sistema eletrônico de registro do ponto que controla o tempo de deslocamento dos motoristas e alerta para a finalização da jornada diária. O registro é feito por meio de crachá eletrônico</p> |

| | |
|---------------------------------|--|
| | toda vez que o motorista chega para a entrega da carga de madeira na fábrica. Considerando a sistemática implementada e a documentação apresentada, ficou evidenciado que a Organização e suas terceirizadas estão respeitando a jornada de trabalho estabelecida por lei. |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>): Mantida em aberto até a inspeção anual de 2016. |

4.1.2 Novas Ações Corretivas Requeridas e Observações Emitidas em 2015

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2015-04 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 1.2.d) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): | |
| <p>Para a resolução de conflitos sobre direitos de posse e uso da terra, o EMF aplica o procedimento PR.00.00027, denominado Critérios e diretrizes para solução de conflitos de natureza fundiária. O mesmo prevê etapas a serem seguidas, tendo como objetivo principal defender o direito de posse do EMF. No entanto, apesar de estabelecer no procedimento a “forma amigável” como nível prévio ao judicial, no tratamento de casos de ações possessórias contra o EMF não consta, de forma apropriada, como ocorrerá o engajamento das partes afetadas e as formas de negociação e resolução pacífica do conflito ou situação litigiosa.</p> <p>Conforme informações do EMF e constatações de campo, a Fazenda Jurema (Bloco Jurema - Município de Vila Nova dos Martírios), com tamanho de 5,5 mil ha, de propriedade do EMF, teve sua RL e APP invadida. De acordo com o histórico, a área passou por sucessivas invasões e reintegração de posse, ocorrendo a última reintegração em julho de 2014. No final de 2014, a Fazenda passou a sofrer nova invasão, sendo ocupada atualmente por cerca de 100 famílias distribuídas em uma área de floresta natural de aproximadamente 900 ha. Em entrevista, verificou-se que há famílias que vivem no local há 5 anos, mantendo roçados e criação de pequenos animais e que há serviço de transporte escolar municipal disponível a essas famílias. Para defender a posse da terra, foi constituída a Associação Pé Sapucaia, que segundo as famílias, já conta com defesa advocatícia.</p> <p>Apesar de comprovar o domínio legal sobre o imóvel, verificou-se que desde o início da nova ocupação ilegal (final de 2014), o EMF não apresentou evidências de acompanhamento eficiente do caso, pois não tem registro sobre quantidade e perfil socioeconômico das famílias, dimensionamento dos impactos ambientais, plano de ação para tratamento do conflito e das ações adotadas ao longo das sucessivas ocupações ilegais da área.</p> <p>Além disso, tanto o Jurídico como as áreas de Responsabilidade Social e Inteligência Patrimonial não evidenciaram a busca de diálogos voltados a negociação dos conflitos fundiários existentes na Fazenda Jurema (Bloco Jurema), Município de Vila Nova dos Martírios. Conforme entrevista com as famílias, o EMF não buscou formas de aproximação para resolução pacífica do conflito, como reuniões com as</p> | |

| | |
|--|---|
| famílias e/ou suas representações formais. | |
| Análise da Causa pelo EMF: Gestão ineficiente do conflito e suas interfaces. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | <p>Formar o GT (Grupo de Trabalho) do Bloco Jurema, com o intuito de reorganizar as ações e cobrar as áreas de suas respectivas responsabilidades. Neste GT será elaborado um plano de ação para acompanhamento das ações adotadas;</p> <p>Atualizar o procedimento PPG.01.00111, denominado critérios e diretrizes para solução de conflitos de natureza fundiária;</p> <p>Através das áreas de inteligência patrimonial e social, será realizado um levantamento da quantidade de invasores e perfil socioeconômico das famílias;</p> <p>Através de estudos, utilizando fotos aéreas, o dimensionamento dos impactos ambientais será avaliado;</p> <p>Realizar reuniões com os órgãos públicos visando apoio para a resolução do conflito;</p> <p>Status da reintegração de posse: foi autorizada pelo Juiz, porém está aguardando avaliação da Comissão Estadual de Prevenção à Violência no Campo e na Cidade, criado pelo Governo do Estado em 29/05/2015.</p> |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva | <p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito: Foi verificado que a empresa definiu um plano de ação consistente com as falhas identificadas durante a auditoria de 2015. As atividades a serem implementadas pelo GT e a atualização do procedimento de Resolução de conflitos deve ser analisada na próxima inspeção anual, de forma a avaliar a eficácia do plano de ação da empresa.</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p> |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <p>- Ata dos GT do Bloco Jurema com plano de ação;</p> <p>- Procedimento atualizado e lista de disseminação;</p> <p>- Estudo de Impacto Ambiental;</p> <p>- Atas e outras evidências de reuniões com os órgãos públicos (SEMA, INCRA, CEMAR, outros).</p> |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | <p>No PPG.01.00111 “Critérios e Diretrizes para Solução de Conflitos de Natureza Fundiária” foi incluído o item 5.2 - Da Tentativa de Solução Amigável. Dessa forma, atualmente, está definido que as ações de composição amigável serão inicialmente conduzidas pela Inteligência Patrimonial e Unidade de Negócio Florestal, com apoio da Gerência Socioambiental, Relações Institucionais e área Jurídica. Se os conflitos envolverem comunidades, movimentos sociais e quilombolas, caberá à Gerência Socioambiental conduzir o processo de negociação.</p> <p>Em 2016, a Organização realizou mudanças positivas no procedimento de tratamento e no registro das disputas fundiárias. Atualmente, todos os casos estão registrados no Sistema de Partes Interessadas (SISPART), em controles da Inteligência Patrimonial e do Jurídico Corporativo. Analisando a sistemática implementada e a documentação apresentada pelas referidas áreas, foi</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>verificado que as informações sobre as disputas fundiárias encontram-se registradas e atualizadas.</p> <p>Quanto ao acompanhamento dos casos, foi verificado no Sistema de Partes Interessadas (SISPART), em Controles da Inteligência Patrimonial e do Jurídico Corporativo que atualmente a Organização está conduzindo duas negociações relacionadas à disputa por posse e uso da terra.</p> <p>A primeira trata de uma área de 5,5 mil hectares que compõe a Reserva Legal e Área de Proteção Permanente da Fazenda Jurema, Município de Vila Nova dos Martírios-MA. A mesma passou por sucessivas ocupações sem que a Organização tenha implementado ações eficazes para a resolução negociada dos conflitos, motivo que levou a aplicação da CAR MENOR 2015-07. Para resolução, em 2016 a organização estabeleceu as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação do Grupo de Trabalho do Bloco Jurema para reorganizar ações e cobrar as áreas de suas respectivas responsabilidades. - Atualização do procedimento interno, melhorando critérios e diretrizes para solução de conflitos de natureza fundiária; - Contratação de uma empresa de consultoria para realização de levantamentos socioeconômicos e apoio na mediação dos conflitos; - Utilização de fotos aéreas para dimensionamento dos impactos ambientais; - Realização de reuniões com os órgãos públicos visando apoio para a resolução do conflito; <p>Atualmente o conflito fundiário está sendo avaliado pela Comissão Estadual de Prevenção à Violência no Campo e na Cidade. Diante da dificuldade de resolução da disputa à curto prazo, a Organização decidiu em 2016 solicitar a certificadora excisão da área do escopo da certificação florestal.</p> <p>Com isso, a auditoria decidiu pela aprovação da solicitação de excisão da área ocupada do escopo da certificação florestal.</p> <p>A segunda situação envolve a Fazenda São José III, localizada no Município de Cidelândia. Trata de reivindicação de expansão das terras do Povoado do Trecho Seco para dentro da Fazenda, envolvendo a área que faz limite com os quintais da Rua Zezilândia, onde existem aproximadamente 80 construções entre moradias, posto de saúde, igreja, e cemitério. Em Agosto de 2016 a Comunidade entrou com pedido de doação de uma área para a expansão do cemitério, que foi atendido pela empresa. Conforme relatório apresentado pela Gerência Socioambiental, a Organização encontra-se avaliando o pedido de expansão dos quintais e regularização da área da Fazenda onde a Prefeitura local construiu um posto de saúde comunitário, portanto, demonstrando evidências de encaminhamento eficiente dos processos para resolução dos conflitos priorizando alternativas pacíficas de engajamento e negociação previamente às alternativas legais.</p> |
| <p>Situação atual da NC/OM:</p> | <p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p> |

| | |
|---|---|
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 2.1.f) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): A empresa apresenta dificuldade de implementação de seu plano de manejo em função do quadro restrito de colaboradores em diversas áreas. Há uma estrutura reduzida para atendimento da segurança e monitoramento patrimonial (atividades ilegais - invasão de gado, caçadores, pessoas); há lentidão nas respostas às demandas e ocorrências, no controle de incêndios, no controle de ações não autorizadas na UMF, etc. | |
| Análise da Causa pelo EMF: Estrutura de vigilância patrimonial e monitoramento operacional insuficiente; estrutura de prevenção e controle de incêndios ineficiente. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | <ul style="list-style-type: none"> - A área de Inteligência Patrimonial assumiu a gestão da vigilância patrimonial; - Alocação de um especialista em segurança para coordenar os trabalhos de segurança patrimonial; - Reestruturação das equipes de vigilância patrimonial, de acordo com as demandas identificadas. Reformulação de atuação e estratégias; - A área operacional vai reformular os núcleos de operação, reduzindo o escopo de cada supervisor, facilitando a gestão da área; - Retorno dos agentes florestais, focados no monitoramento das áreas. A gestão destes agentes é feita pela área operacional; - Contratação de um vaqueiro para atuar especificamente com questões relacionadas a invasão de gado; - A empresa ampliou o uso do software SISPART, utilizado anteriormente somente para monitoramento de demandas sociais, para o monitoramento de ocorrências florestais (vigilância patrimonial, operacional e ambiental, além do social). Desta forma integra todas as ocorrências da unidade. O sistema está em fase de implantação; - Estruturação do PROFLOR, com a alocação de um gerente, um supervisor e uma equipe de apoio adequada; - Reestruturação das equipes de brigadinhos e brigadas, de acordo com as demandas identificadas; - Instalação do sistema de câmeras de monitoramento de focos de incêndios e ações não autorizadas na região de Porto Franco, com expansão planejada em 2017 para a região de Cidelândia e Dom Eliseu; - Ampliação do relacionamento com o órgãos públicos e instituições de segurança e proteção (Polícia Militar, Civil, Ambiental, Ibama, Icmbio, Exército, SEMA e outras). |
| Prazo para implementação da | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final |

| | |
|---|---|
| ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | - Apresentação Inteligência Patrimonial; - Apresentação novos Núcleos Operacionais; - Apresentação Proflor; - Apresentação do SISPART; - Apresentação das ocorrências patrimoniais, operacionais e ambientais. |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | O EMF reestruturou a sua área de vigilância patrimonial com uma nova visão de negócio, criando área de Inteligência Patrimonial - IP. Nessa nova condição, a vigilância patrimonial passou a ser de responsabilidade de um coordenador especializado no assunto, vinculado à área operacional e não administrativa como antes. Também, ao rever as responsabilidades dos supervisores operacionais, estes agora terão mais tempo disponível para cooperarem com as questões de segurança patrimonial da empresa. Outra decisão importante tomada foi a volta dos agentes florestais, com função específica de proteção patrimonial/florestal. A gestão destes agentes é feita pela área operacional que está em todas as frentes de trabalho, podendo assim tomar ações e decisões mais rápidas no dia-a-dia. |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2015-06 | |
| Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): pré-condição para inclusão das novas áreas no escopo. |
| Indicador(es) Cerflor: | 2.2.a) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Há inconsistências nas informações apresentadas das novas áreas avaliadas para inclusão no escopo de certificação na regional Pará (Dom Eliseu). Parte das propriedades possui áreas que não foram arrendadas para o EMF. Entretanto, estas áreas não estão destacadas nos mapas e na planilha de descrição do uso do solo. Há divergências nas informações entre a planilha de áreas, os mapas, contratos de arrendamentos e matrículas. Os plantios existentes de paricás estão classificados como reserva nativa. | |
| Análise da Causa pelo EMF: Não houve uma avaliação detalhada por parte do Geplan, responsável pela atualização de informações do cadastro e mapas, no momento da migração da base de informações da Vale Florestar para a Suzano. Não havia um fluxo de informações, fórum de alinhamento, estabelecido entre as áreas de Gestão de Ativos e Geplan (cadastro e mapas) para garantir que todas as alterações realizadas nos contratos de arrendamento sejam atualizadas no cadastro florestal e mapas. | |

| | |
|---|---|
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | Os mapas foram atualizados, assim como os contratos e seus aditivos (link anexo devido ao tamanho dos arquivos). Para esta tratativa foram realizados os seguintes trabalhos: - Análise de todos os contratos e seus aditivos, referente as 27 fazendas que estão entrando no escopo; - Análise da área Ambiental, Ativos, Geplan e Operacional (Fórum de Alinhamento); - Análise de campo; - Atualização dos mapas (Geo) e do Cadastro Florestal com as informações |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): pré-condição para inclusão das novas áreas no escopo. |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | Lista de fazendas com o descritivo de uso de solo das propriedades; Mapas das fazendas e PMF atualizado; |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | A empresa revisou os mapas e descritivos de uso de solo das novas áreas avaliadas para inclusão no escopo de certificação, dessa forma, as áreas destinadas aos proprietários encontram-se destacadas daquelas efetivamente arrendadas. Além disso, os mapas das fazendas Guaraciara II e São José contemplam os plantios de paricá devidamente mapeados. No PMF as informações foram atualizadas e estão padronizadas com os dados presentes nos mapas e nas planilhas de uso de solo do UMF. |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2015-07 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 2.2.a) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi evidenciado que nas áreas adquiridas da Vale Florestar existem plantios de paricá. Entretanto, o manejo dessa espécie, incluindo justificativa para sua seleção, a descrição das técnicas silviculturais empregadas e as taxas de colheita, não consta no PMF. | |

| | |
|---|--|
| Análise da Causa pelo EMF: estes plantios foram herdados da Vale Florestar no processo de aquisição da empresa. Como o EMF não tinha interesse na certificação e comercialização desta espécie (pequenas áreas, pouca produtividade e alto índice de falhas/mortalidade), a equipe não se atentou para a inserção das informações referente a esta espécie no plano de manejo, somente informando a área de plantio. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | O EMF não possui interesse na certificação e comercialização desta espécie. Desta forma, o EMF vai vender ou repassar esta madeira e replantar as áreas com eucalipto. Ainda temos plantios de Paricá na unidade de manejo, que estão sendo retiradas do escopo nesta auditoria. |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva | <input checked="" type="checkbox"/> Aceito: A empresa optou pela não inclusão do paricá no escopo do certificado. <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | - Mapas com as áreas de Paricá fora do escopo e plano de manejo. |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | A empresa optou por não incluir o manejo de paricá no escopo do certificado FSC, uma vez que as áreas com plantio de paricá serão substituídas por <i>Eucalyptus</i> spp. após a colheita. Sendo assim, o PMF de 2016 não cita essa espécie como sendo parte do manejo florestal da empresa. |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2015-08 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 2.2.a) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi verificado que vários mapas descrevem como categoria de uso de solo "Outros usos" para diferentes questões (Ex: saibreiras, áreas de alagamento, morro, etc.) sem mencionar as particularidades dessa categoria. Dessa forma, se faz necessário ir até a área para identificar do que se trata a denominação "Outros usos" presente no mapa. | |

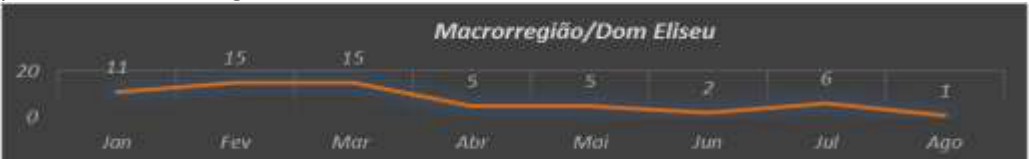
| | |
|--|--|
| Análise da Causa pelo EMF: Na elaboração dos mapas para a auditoria anterior, não se atentou para o detalhamento das áreas determinadas como “outros usos”. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | Para esta auditoria, a elaboração dos mapas considerou as particularidades citadas e os mapas estão com as devidas categorizações. Os mapas podem ser elaborados pelo Geplan de acordo com o objetivo e nível de detalhamento solicitado. |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | - Mapas das fazendas do escopo de certificação apresentados. |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | Foi verificado com os responsáveis que, no cadastro do SIG da empresa, as áreas de outros usos estão divididas em depósitos, infraestrutura, jazidas, viário, etc. As áreas de alagamento estão caracterizadas como lâmina d’água no sistema e inclui rios, córregos, açudes, etc. Esses outros usos e as demais informações são plotados no mapa de acordo com o objetivo e a necessidade do requerente do mapa e podem descrever, espacialmente, em nível de detalhes, cada um dos usos de solo da fazenda. Foi verificado, também, que há uma divisão para vegetação nativa (por exemplo: cerrado, secundária inicial, secundária média, etc.). Logo, os cadastros e os mapas possuem todos os tipos de solo e podem ser gerados e impressos de acordo com a necessidade do requerente. |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2015-09 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 2.2.f); 2.3.e) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi verificado que o EMF não monitora o programa de treinamento que as EPS desenvolvem com seus colaboradores. Foram observados conteúdos programáticos repetidos para “cursos diversos” e carga horária incompatível com a abrangência do conteúdo proposto. Ex. curso de primeiros socorros com | |

| | |
|---|--|
| <p>carga horária de 4 h e curso de combate a incêndio florestal, com carga horária de 8 h. Foram observados cursos com o mesmo conteúdo programático registrado (procedimentos operacionais de silvicultura, meio ambiente / flora e fauna, disposição de resíduos, etc.), sem que o conteúdo tenha relação direta com o tema do curso.</p> | |
| <p>Análise da Causa pelo EMF: A área Operacional e GEDOP, responsáveis pela gestão de treinamentos de EPS na UNF MA, não identificaram desvios no Sistema de Gestão de Treinamento – SGT, devido à falha no monitoramento. A falha ocorreu na verificação das evidências inseridas no Sistema pelas EPS.</p> | |
| <p>Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p> | <p>Alterar o procedimento PPG.03.00183, inserindo o monitoramento no SGT; Disseminar o procedimento PPG.03.00183; Treinamento de reciclagem para os supervisores operacionais; Reunião com os gestores da EPS Maqjob para apresentar e discutir o desvio; Auditoria interna na EPS Maqjob para verificar todos os treinamentos realizados em 2015 e suas evidências; Revisão do programa de treinamento operacional florestal – PTOF – DCO.03.00032. Todos os colaboradores da EPS Maqjob foram treinados novamente, conforme programa de treinamento operacional florestal. Implantar o acompanhamento de qualidade dos treinamentos operacionais florestais das EPS, através de amostragem, realizado pela área de excelência operacional.</p> |
| <p>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva</p> | <p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito: o plano de ação proposto está alinhado com a causa raiz. <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p> |
| <p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p> | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |
| <p>Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p> | <p>- Procedimento PPG.03.00183; - Lista de disseminação do procedimento PPG.03.00183; - Ata de reunião; - E-mails; - Programa de Treinamento Operacional Florestal - DCO.03.00032; - Lista de presença de treinamentos; - Relatórios de acompanhamento de qualidade dos treinamentos operacionais florestais das EPS.</p> |
| <p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p> | <p>Foi feita uma revisão geral do Programa de Treinamentos Operacional Florestal – onde foi verificado / adequado o conteúdo programático, carga horária (aumentar ou reduzir – alinhada com NR 31 etc.) e os treinamentos obrigatórios; - Nesse Programa, está definido quais treinamentos são obrigatórios para cada função e os colaboradores somente são liberados se estiverem com todos os treinamentos em dia. - A empresa também possui um sistema de Gerenciamento de Treinamento chamado SGT onde a EPS cadastra os treinamentos realizados. O Supervisor da</p> |

| | |
|---------------------------------|--|
| | <p>área é responsável por verificar os registros cadastrados e atestar conformidade do treinamento. Em reuniões quinzenais, são apresentados os indicadores de treinamento e reforçada a questão de conferência dos registros de treinamento pelo supervisor da área.</p> <p>Adicionalmente, a empresa realiza o SOMA com frequência quadrimestral, momento em que também são checados os registros de treinamento. Foi verificado o relatório de SOMA de 16/06/2016 onde foi identificada a falta de treinamento sobre Defensivos Agrícolas dos motoristas que transportam produtos químicos. O treinamento foi realizado em 08/07 e o instrutor foi cadastrado pelo CEPEA (Centro Paulista de Estudos em Agronegócio Ltda.) para multiplicadores – (Carlos Roberto). Também, identificou-se a necessidade de treinamento em Trabalho em Altura para os motoristas do caminhão pipa e o treinamento foi realizado posteriormente.</p> |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2015-10 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 3.2.d); 3.6.a) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Atualmente, a empresa conta com uma estrutura fragilizada de vigilância patrimonial na UMF (MA e PA). Foi observada a ocorrência de gado nas áreas certificadas e nas novas áreas avaliadas para inclusão no escopo. Também, há relatos de invasão de pessoas (roubo de madeira nativa, caçadores). Na regional de Dom Eliseu, o serviço de vigilância foi suspenso por 6 meses, durante a transição da fusão das áreas da antiga VFSA para a Suzano, e foi retomada recentemente, mas a atual estrutura de vigilância é composta apenas por duas pessoas e dois veículos. | |
| Análise da Causa pelo EMF: O monitoramento, estrutura e estratégia, não estava atendendo a demanda de ocorrências na unidade florestal. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | <ul style="list-style-type: none"> - A área de Inteligência Patrimonial assumiu a gestão da vigilância patrimonial; - Alocação de um especialista em segurança para coordenar os trabalhos de segurança patrimonial; - Reestruturação das equipes de vigilância patrimonial, de acordo com as demandas identificadas. Reformulação de atuação e estratégias; - A área operacional reformulou os núcleos operacionais, reduzindo o escopo de cada supervisor, otimizando a gestão da área; - Retorno dos agentes florestais, que são focados no monitoramento das áreas. A gestão destes agentes é feita pela área operacional; - Contratação de um vaqueiro para atuar especificamente com questões relacionadas |

| | <p>a invasão de gado;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A empresa ampliou o uso do software SISPART, utilizado anteriormente somente para monitoramento de demandas sociais, para o monitoramento de ocorrências florestais (vigilância patrimonial, operacional e ambiental, além do social). Desta forma integra todas as ocorrências. O sistema está em fase de implantação; - Instalação do sistema de câmeras de monitoramento de focos de incêndios e ações não autorizadas na região de Porto Franco, com expansão planejada em 2017 para a região de Cidelândia e Dom Eliseu; - Ampliação do relacionamento com o órgãos públicos e instituições de segurança e proteção (Polícia Militar, Civil, Ambiental, Ibama, Icmbio, Exército, SEMA e outras). | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|----|----|----|---|---|---|---|---|
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva | <input checked="" type="checkbox"/> Aceito: o plano de ação proposto esta alinhado com a causa raiz. <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Prazo para/ implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação Inteligência Patrimonial; - Mapas dos Núcleos Operacionais; - Apresentação Núcleos Operacionais; - Organograma da área de silvicultura; - Print da tela do SISPART; - Apresentação PROFLOR.; - Atas de reuniões e parcerias com os órgãos de segurança e proteção. | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | <p>O EMF reestruturou a sua área de vigilância patrimonial com uma nova visão de negócio, criando área de Inteligência Patrimonial - IP. Nessa nova condição, a vigilância patrimonial passou a ser de responsabilidade de um coordenador especializado no assunto, vinculado à área operacional e não administrativa como antes. Outra decisão importante tomada foi a volta dos agentes florestais realizando a vigilância da UMF. A gestão destes agentes é feita pela área operacional que está em todas as frentes de trabalho, podendo assim tomar ações e decisões mais rápidas no dia-a-dia.</p> <p>As ocorrências de invasão de animais foram sintetizadas no Relatório Estatístico de Ocorrências Animais da IP para a Região de Dom Eliseu, conforme o gráfico a seguir apresentado. Esse gráfico denota uma tendência de redução de ocorrências no período Janeiro a Agosto de 2016.</p>  <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <caption>Macrorregião/Dom Eliseu</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ocorrências</td> <td>11</td> <td>15</td> <td>15</td> <td>5</td> <td>5</td> <td>2</td> <td>6</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table> | Mês | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Ocorrências | 11 | 15 | 15 | 5 | 5 | 2 | 6 | 1 |
| Mês | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | | | | | | | | | | | |
| Ocorrências | 11 | 15 | 15 | 5 | 5 | 2 | 6 | 1 | | | | | | | | | | | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

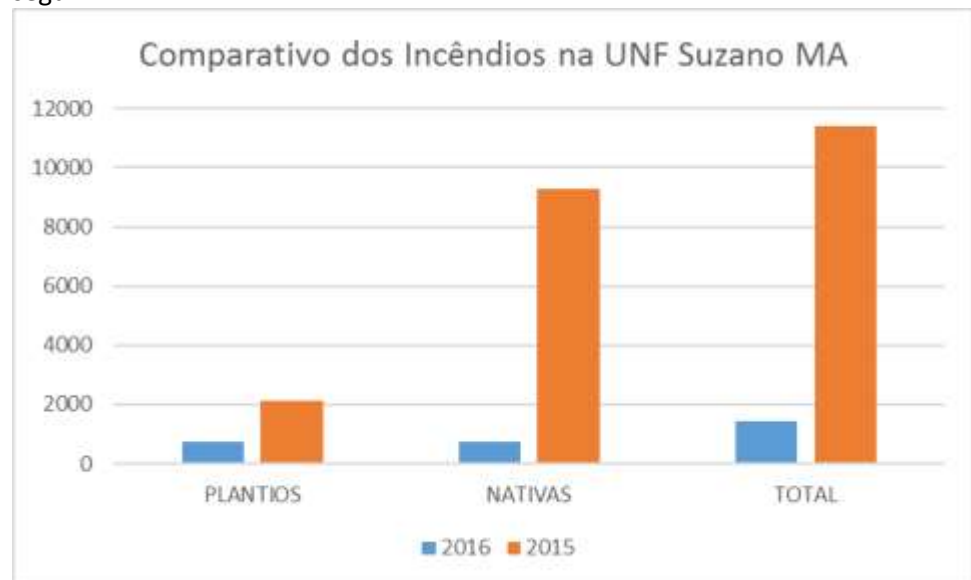
| | |
|--|---|
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 3.3.b) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui problemas sazonais de ocorrência de incêndios e possui um Programa de Prevenção e Controle. Durante a auditoria, foram verificados vários pequenos focos de incêndios na UMF. Apesar disso, apenas as brigadas possuem equipamento e treinamento apropriado para seu combate. | |
| Análise da Causa pelo EMF: estrutura de prevenção e controle de incêndios ineficiente. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | <ul style="list-style-type: none"> - Estruturação do PROFLOR, com a alocação de um gerente, um supervisor e uma equipe de apoio adequada; - Reestruturação das equipes de brigadas e brigadinhos, de acordo com as demandas identificadas; - Instalação do sistema de câmeras de monitoramento de focos de incêndios e ações não autorizadas na região de Porto Franco, com expansão planejada em 2017 para a região de Cidelândia e Dom Eliseu. - Novo ciclo de treinamento para as equipes de brigada e brigadinhos atuantes no PORFLOR. |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação PROFLOR; - Lista de presença de treinamento de combate a incêndios. |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | <p>O EMF efetuou a reestruturação da área de Proteção Florestal (Incêndios), criando o PROFLOR UNF-MA. Essa reestruturação ocorreu em julho de 2016 com atuação nos Estados do Maranhão, Tocantins e Pará. Embora a Suzano mantenha uma estrutura e ações de prevenção e combate a incêndios na Unidade Imperatriz, observou-se a necessidade de ampliar sua atuação em função das ocorrências de incêndios de 2015 e frente aos desafios para evitar mais ainda as perdas do seu patrimônio florestal, dos prejuízos ambientais e demais riscos envolvidos.</p> <p>A partir de julho de 2016, a empresa passou a atuar com um Gerente, um supervisor e um técnico (estes dois últimos dedicados exclusivamente à temática Incêndios Florestais), além das demais estruturas e atividades</p> |

realizadas por Terceiros, considerando as etapas de prevenção, combate e treinamentos com foco principal em criar uma “cultura para Prevenção e Combate a Incêndios” na Unidade de Imperatriz.

Diversas ações e iniciativas foram implementadas, a saber:

- As atividades do Floresta Viva foram implementadas para levar aos vizinhos a preocupação e atuação nos incêndios;
- A largura dos aceiros foi ampliada e as equipes de brigadas rápidas foram reposicionadas (total de 11 equipes);
- Foi ampliada a quantidade de caminhões pipas, chegando a 7 unidades em atuação em pontos estratégicos nas Fazendas;
- Outras brigadas e caminhões pipas que atuam nas atividades de silvicultura da empresa estão habilitadas a participar das ações de combate a incêndios;
- Há 12 torres de detecção de focos de incêndio e quatro câmeras de videomonitoramento interligados em duas centrais de rádio-comunicação. E implantação do sistema de controle por câmeras (Sistema Aton);
- Implementação do sistema de plantonistas nos períodos críticos para atuar também nos finais de semana;
- Realização de treinamentos que reforçam e habilitam as equipes para as atividades.

Nos resultados de ocorrências de incêndios 2016 (1º de janeiro a 31 de agosto) x 2015 (1º janeiro a 31 de dezembro), pode-se observar que mesmo que os dados de 1º/jan a 31/08/2016 sejam extrapolados para 31/12/2016, haverá uma redução bastante acentuada na ocorrência de incêndios em 2016 em comparação aos dados de 2015, conforme pode ser observado no gráfico a seguir:



Situação atual da NC/OM:

- Fechada
 Outra decisão (consulte descrição acima)

| | |
|---|--|
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 3.5.b) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Em inspeção à Área de Relevante Interesse Ecológico na Fazenda Itabaiana, foi observada a ocorrência de incêndio em área vizinha. Os aceiros estavam em manutenção e o material lenhoso deixado de lado estava entrando em combustão, com altas labaredas. Também foram observados diversos troncos dispostos ao longo da cerca do vizinho, queimando lentamente e potencializando o risco sobre a Área de Relevante Interesse Ecológico. | |
| Análise da Causa pelo EMF: Falha no monitoramento florestal e na atuação da brigada de incêndios no procedimento de rescaldo. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | <ul style="list-style-type: none"> - Estruturação do PROFLOR, com a alocação de um gerente, um supervisor e uma equipe de apoio adequada; - Restrução das equipes de brigadas e brigadinha, de acordo com as demandas identificadas; - Recuperação de aceiros, cercas e porteiras na fazenda e também em outras fazendas; - Instalação do sistema de câmeras de monitoramento de focos de incêndios e ações não autorizadas na região de Porto Franco, com expansão planejada em 2017 para a região de Cidelândia e Dom Eliseu; - Novo ciclo de treinamento para as equipes de brigada e brigadinhas atuantes no PORFLOR. - A área de Inteligência Patrimonial assumiu a gestão da vigilância patrimonial; - Alocação de um especialista em segurança para coordenar os trabalhos de segurança patrimonial; - Reestruturação das equipes de vigilância patrimonial, de acordo com as demandas identificadas. Reformulação de atuação e estratégias; - A área operacional reformulou os núcleos operacionais, reduzindo o escopo de cada supervisor, otimizando a gestão da área. - Retorno dos agentes florestais, que são focados no monitoramento das áreas. A gestão destes agentes é feita pela área operacional. - A empresa ampliou o uso do software SISPART, utilizado anteriormente somente para monitoramento de demandas sociais, para o monitoramento de ocorrências florestais (vigilância patrimonial, operacional e ambiental, além do social). Desta forma integra todas as ocorrências. O sistema está em fase de implantação; Treinamento dos agentes florestais e vigilantes patrimoniais – primeira etapa; Divulgação das AAVC para toda a equipe própria, terceiros e parceiros. |
| Parecer da Sysflor | <input checked="" type="checkbox"/> Aceito: A ação corretiva proposta está alinhada com a análise de causa, |

| | |
|---|---|
| sobre o plano de ação corretiva | dando tratativa ao problema de monitoramento florestal e revendo a estratégia e estrutura de combate a incêndios. <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | - Apresentação PROFLOR; - Lista de presença de treinamento de combate a incêndios. |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | A empresa desenvolveu o PROFOR na UMF, que prevê a instalação de 33 torres com câmeras para monitoramento da UMF contra ações ilegais e incêndios florestais. Foi verificado que há uma equipe de Brigada de incêndios na Fazenda Monte Líbano que está próxima da Área de Relevante Interesse Ecológico. A empresa também implementou as brigadinhas, que são equipes pequenas com alguns equipamentos de combate de incêndio no veículo que dão mais agilidade ao combate de incêndios florestais. Outra ação tomada, foi o alargamento dos aceiros. Em inspeção à Fazenda Itabaiana, no entorno da Área de Relevante Interesse Ecológico, verificou-se que os aceiros foram alargados para 5 metros. |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2015-13 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 4.4.a) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi observada uma quantidade significativa de lixo na APP da Fazenda Verão Vermelho. Os colaboradores identificaram a provável origem como sendo de vizinhos. | |
| Análise da Causa pelo EMF: Falha no monitoramento florestal e relacionamento com partes interessadas. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de | - Retirada do lixo. - Conscientização das partes interessadas através do Programa de Educação |

| | |
|--|--|
| <p>Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p> | <p>Ambiental, relacionamento com partes interessadas e canais de diálogo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A área operacional reformulou os núcleos operacionais, reduzindo o escopo de cada supervisor, otimizando a gestão da área; - Retorno dos agentes florestais, que são focados no monitoramento das áreas. A gestão destes agentes é feita pela área operacional; - A empresa ampliou o uso do software SISPART, utilizado anteriormente somente para monitoramento de demandas sociais, para o monitoramento de ocorrências florestais (vigilância patrimonial, operacional e ambiental, além do social). Desta forma integra todas as ocorrências. O sistema está em fase de implantação; - Divulgação do Livro Suzano em campo para todos os agentes florestais e vigilantes patrimoniais, visando registrar as demandas das partes interessadas. - A área de Inteligência Patrimonial assumiu a gestão da vigilância patrimonial; - Alocação de um especialista em segurança para coordenar os trabalhos de segurança patrimonial; - Reestruturação das equipes de vigilância patrimonial, de acordo com as demandas identificadas. Reformulação de atuação e estratégias. |
| <p>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva</p> | <p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito: A ação corretiva proposta está alinhada com a análise de causa, dando tratativa ao problema de diálogo com as partes interessadas (i.e. canais de diálogo, educação ambiental) e ao monitoramento florestal.</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p> |
| <p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p> | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |
| <p>Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação Inteligência Patrimonial; - Mapas dos Núcleos Operacionais; - Apresentação Núcleos Operacionais; - Organograma da área de silvicultura; - Programa de Educação Ambiental; - Print do SISPART; - Evidência do relacionamento com partes interessadas e canais de diálogo. |
| <p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p> | <p>A empresa elaborou um novo procedimento para aprimoramento do monitoramento dos impactos ambientais.</p> <p>Nas fazendas inspecionadas não foi verificada a existência de lixo nas áreas de preservação. Os monitoramentos ambientais realizados no pós-operação estão agora analisando a existência de resíduos nas fazendas, foi verificado o relatório de “Avaliação Ambiental Pós-colheita do Escopo de Certificação núcleo Dom Eliseu”.</p> <p>A empresa também construiu barracões para a destinação de resíduos nas fazendas Boa fé, Monte Líbano e Preciosa.</p> |
| <p>Situação atual da NC/OM:</p> | <p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p> |

| | |
|---|---|
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 4.4.c) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Embora o EMF possua um plano documentado de gerenciamento de resíduos, havia lâmpadas fluorescentes dispostas junto ao vidro comum na segregação de resíduos na Fazenda Verão Vermelho. | |
| Análise da Causa pelo EMF: Falha no cumprimento do procedimento e na conscientização dos colaboradores. | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | Divulgar novamente o procedimento de gerenciamento de resíduos para todos os colaboradores próprios e terceiros, com foco em resíduos perigosos. Programa de Educação Ambiental. |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva | <input checked="" type="checkbox"/> Aceito: A ação corretiva proposta está alinhada com a causa raiz do problema, incluindo o treinamento e educação ambiental dos colaboradores e divulgação do procedimento de gestão de resíduos da Suzano. <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | - Evidências da divulgação do procedimento de resíduos; - Programa de Educação Ambiental. |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | O EMF evidenciou a realização de treinamentos envolvendo colaboradores próprios e de EPS quanto ao procedimento do PPG.13.00012 - Plano de Gerenciamento de Resíduos e outros relacionados a esse tema, a saber: PPG.13.000012 - Formulários de Geração de Resíduos PPG.01.188 – Manutenção de máquinas, veículos e equipamentos PPG.01.569 – Atendimento à emergência ambiental. PPG.01.575 - Transporte de produtos com riscos ambientais. Outros assuntos tratados foram: Evidências de Destinação Final de Resíduos e Averiguação de Fumaça Preta (Portaria IBAMA nº 85 de 17/10/96); Esse treinamento foi realizado em 20/03/2016 com o título "Ambientação em |

| | |
|---------------------------------|---|
| | <p><i>Gerenciamento de Resíduos e Procedimentos Ambientais</i>” e contou com a participação de 30 colaboradores.</p> <p>Na programação do PEA (Projeto de Educação Ambiental) 2016 foi incluído o tema Gestão de Resíduos, abordando os seguintes assuntos: Descarte de Resíduos; Lixo Doméstico; 3 R's (reduzir, reciclar, reutilizar); Aterros x Lixões; Compostagem e, a Importância de Separar o Lixo. O PEA possui como público alvo os alunos de Escolas de Comunidades de Convivência e os colaboradores Próprios e Terceiros.</p> |
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2015-15 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 5.2.b) |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): | |
| <p>Atendimento parcial à OM 2015-03 “Apesar dos canais de comunicação estabelecidos pela empresa como “Livro Suzano em Campo”, “Suzano Reponde (0800 095 9093)”, Rodas de conversa, uso de veículos de comunicação em massa como TV e Rádios, verifica-se a necessidade de melhoria dos canais de comunicação com os trabalhadores das EPS e com as comunidades localizadas ao longo da estrada no trecho entre Vila Nova dos Martírios e Cidelândia. Em entrevistas realizadas nas frentes de trabalho na Gleba 63C e nas comunidades Marcolândia e Curvelândia, verificou-se o desconhecimento dos canais de comunicação e a existência de demandas e reclamações não registradas pela empresa Suzano. Foram relatadas, por exemplo, reclamações sobre o não fornecimento do 2º par de calçado de segurança pelos trabalhadores, a circulação de caminhões de transporte de madeira por dentro da comunidade de Curvelândia mesmo após a construção de estrada para desvio pela Suzano; demandas para parceria em projetos extrativistas como o manejo do açaí na comunidade de Curvelândia, entre outras.”</p> <p>Em relação às comunidades, verificou-se uma importante evolução nas ações voltadas à melhoria dos canais de diálogo. O aumento da integração entre áreas como Responsabilidade Social, SSQV e Logística, está evidenciada nos relatórios de implementação do Programa Vizinhança Protegida, que resulta em roda de conversas nas comunidades localizadas no entorno da UMF; na iniciativa denominada de Arrastão, com foco na divulgação dos canais de diálogo, como Suzano Responde; e nas devolutivas resultantes do Livro Suzano em campo.</p> <p>Entretanto, na parte de comunicação interna verificou-se que:</p> <p>(a) O meio de registro de reclamação ou demandas é realizado diretamente ao encarregado, cabendo a ele o registro e o encaminhamento ao gestor, conforme entrevistas aos trabalhadores. Entretanto, os encaminhamentos não estão sendo realizados e ainda, os trabalhadores se sentem desconfortáveis para fazer as reclamações. Eles desconhecem outras ferramentas de comunicação e/ou não as utilizam de forma adequada (como por ex. plataforma RH On Line – chamada por telefone).</p> | |

(b) As informações referentes às questões trabalhistas não estão alcançando os funcionários próprios e nem das EPS. Há evidências de desinformação sobre os acordos coletivos, descrição de função, entre outros. Há reclamações sobre jornada excessiva de trabalho, questionamentos sobre salário família, entre outros e que não são respondidos.

E na comunicação externa:

(c) Os proprietários de terras arrendadas desconhecem como registrar e solicitar informações à empresa. Foi verificado que atualmente esses proprietários tem direcionado a sua demanda ao setor de gestão de contratos, não havendo um feedback à parte demandada.

Os auditores concluíram que os canais de comunicação interna e externa não estão sendo efetivos.

Análise da Causa pelo EMF:

O canal de comunicação da Suzano não foi suficiente para atender/registrar as demandas dos colaboradores das EPS. A área de RH estava “distante” dos escritórios florestais de Dom Eliseu e de Porto Franco, dificultando o relacionamento.

A estratégia de comunicação utilizada pela área de gestão de ativos não estava sendo suficiente para atender as demandas dos arrendados.

Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) *(incluindo qualquer evidência encaminhada)*

- a)
- Reunião com os gestores das EPS para orientar/cobrar a elaboração de uma ferramenta de comunicação interna que atenda os seus colaboradores;
 - Os prestadores de serviço devem estruturar e divulgar um canal de comunicação interno para atender as reclamações e outras demandas de seus colaboradores (telefone, e-mail, caixa de sugestões ou outro), de forma que a demanda chegue direto ao RH/gestor da empresa;
 - Divulgar o canal de comunicação “Suzano Responde” no GT de SSO e nas frentes de serviço de próprios e EPS (DDS, cartaz, intranet, adesivo no ônibus, rádio e TV), com o objetivo de atender as demandas ou reclamações não tratadas pelos canais de comunicação das EPS ou situações consideradas graves;
 - O monitoramento trabalhista será realizado a cada 4 meses. Anteriormente era realizado semestralmente (SSOMA).
- Responsáveis: Operacional (Silvicultura, Colheita e Logística), Comunicação, Gestão de Contrato e SSO.
- b)
- Instalação da rede intranet da Suzano no escritório de Dom Eliseu/PA;
 - Treinamento das ferramentas RH Online e RH Responde, para eventuais dúvidas sobre as questões trabalhistas no escritório de Dom Eliseu/PA;
 - Programa de visitas da equipe de RH nos escritórios de Dom Eliseu/PA e Porto Franco/MA, para sanar eventuais dúvidas;
 - Reunião com os gestores das EPS para orientar/cobrar a elaboração de uma ferramenta de comunicação interna que atenda os seus colaboradores;
- c)
- Envio de e-mail ou carta aos arrendados informando o canal de comunicação do setor de gestão de ativos;
 - Responder as demandas pendentes junto aos arrendados;
 - Fortalecer o relacionamento com estes arrendados através da criação de um e-mail específico da área de gestão de ativo.
- Responsáveis: Gestão de Ativos e Comunicação.

Parecer da Sysflor

Aceito: A empresa definiu ações de acordo com a análise de causa raiz

| | |
|---|---|
| sobre o plano de ação corretiva | <p>incluindo a divulgação e fortalecimento dos canais de diálogo e também de treinamento do setor de RH para assegurar o encaminhamento das demandas.</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p> |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |
| Evidência de implementação da correção e da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação dos canais de comunicação interno das EPS; - Apresentações GT de SSO; - E-mails específico para atender os arrendados; - Evidências de contatos com os arrendados; - Divulgação dos canais de comunicação da Suzano para os prestadores de serviço. |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | <p>Para o público externo a empresa aprimorou o canal de comunicação “Suzano Responde” alcançando também os prestadores de serviço e trabalhadores. Foi apresentado o Portal Suzano Responde que permite o acompanhamento de todos os registros de demandas que estão classificados (i.e. convite, denúncia, elogio, reclamação solicitação de informação, etc.) e são tratados pelas áreas responsáveis. Os registros das informações estão centralizados na Unidade de São Paulo e são acompanhados pela Unidade de Imperatriz. O canal de Suzano Responde foi divulgado no campo para registro de situações na tratadas pelos EPS.</p> <p>Cada EPS implantou o canal de comunicação (roda de conversa, telefone, etc.) de acordo com o tamanho da atividade. Em todas as reuniões de Saúde e Segurança Operacional as empresas apresentam os canais estabelecidos e as demandas registradas, conforme evidenciado na ata das reuniões.</p> <p>Adicionalmente, a gestão de ativos implantou um e-mail específico para os arrendadores (apresentado e-mails).</p> <p>Para os trabalhadores, o setor de Recursos Humanos (RH) realizou visitas pontuais para esclarecimentos sobre questões trabalhistas diante a transição da Vale Florestar para a Suzano. Além disso, o sistema RH Responde (i.e. telefone, e-mail) foi implantado na Unidade de Dom Eliseu.</p> <p>Nas consultas públicas nas comunidades Vila da Paz (Rodovia Br 222), Município de Rondon do Pará, PA Santa Luzia, PA Vitoria, Fazenda São Luiz, PA Amigos da Terra, Povoado Tamboril, Assentamento Angico (ACAN- Associação Comunitária de Angico) e na região de Cidelândia, nas comunidades de Petrolina, Coquelândia e Altamira verifica-se que a empresa mantém o canal de comunicação através de seus representantes atuantes em cada Unidade. Além da ferramenta da Suzano Responde.</p> <p>Além disso, em entrevista aos colaboradores em campo verificou-se que todos conhecem os canais de comunicação e usam sempre que necessário, recebendo respostas às demandas/dúvidas/comentários/ realizados.</p> |
| Situação atual da NC/OM: | <p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p> |

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

| Constatação Número: 2016-01 | |
|--|--|
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 1.1.b |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi verificado que a empresa está fazendo retirada de cascalho / piçarras de alguns pontos que não estão incluídos nas licenças de operação (i.e. Fazenda Monte Líbano). | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|---|--|
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 1.3.d |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): <p>Nas inspeções das operações florestais na PA 1 - Dom Eliseu, foi inspecionado um ônibus de transporte de trabalhadores florestais com fabricação 1998 com bancos rígidos e não reclináveis. Logo, as condições do veículo verificado não oferecem conforto para as distâncias percorridas.</p> <p>Considerar, no momento da renovação dos contratos de transporte dos colaboradores das EPS, a possibilidade de substituição dos veículos por um que ofereça melhor conforto aos usuários.</p> | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|--|--|
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 1.3.d |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): | |
| <p>Foi verificado um freezer adaptado para armazenamento de água no alojamento de uma EPS no Povoado 1700. A empresa apresentou o laudo de potabilidade da água fornecida no Povoado do Km 1700, mas as condições de armazenamento no freezer não asseguram a potabilidade da água fornecida aos colaboradores. A Suzano identificou essa irregularidade durante inspeção ao alojamento em 15/09 e dessa forma, a EPS apresentou uma nota fiscal de compra de um bebedouro refrigerado datada de 28/09/2016, com data prevista para entrega em 08/10. Apesar disso, durante a auditoria os colaboradores ainda estavam consumindo água sem garantia de potabilidade.</p> <p>Além disso, o Alojamento de uma EPS no Povoado 1700 não possui as condições requeridas pela NR 31, como, por exemplo: distância mínima entre as camas, armários individuais, instalações sanitárias (quantidade de chuveiro), iluminação e ventilação adequada. A empresa solicitou melhorias à EPS nas condições do alojamento, conforme verificado no relatório de Análise de Tarefa datado de 15/09, porém mesmo com as melhorias realizadas as condições da NR 31 não estão sendo cumpridas.</p> | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de | |

| | |
|---|--|
| <i>melhoria)</i> | |
| Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i> | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2016-04 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 1.3.e |
| Não conformidade <i>(ou Oportunidade de Melhoria):</i> Foi verificado, em uma EPS da logística, algumas falhas de atendimento aos requisitos de SST como, por exemplo, EPI desgastados, alojamentos em condições inadequadas em relação à NR 31 e fornecimento de água sem garantia de potabilidade. Em entrevista com os responsáveis, verificou-se que algumas dessas questões haviam sido identificadas recentemente, conforme “Relatório de Análise de Tarefa” sobre a inspeção do alojamento realizada em 15/09/2016. Porém, considerando que essas EPS de logística estão continuamente se deslocando em função da natureza de suas atividades, há dificuldade na gestão em assegurar que a atividade ocorra em atendimento aos requisitos de saúde segurança ocupacional. | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF <i>(ou Ação de Melhoria do EMF)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | |
| Plano de Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria do EMF)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |
| Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do | |

| | |
|--|---|
| plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2016-05 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 2.1.a |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Em inspeção à Fazenda Santa Maria, foi verificada a deposição de resíduos da atividade de adequação de estradas (i.e., solo) em remanescentes naturais. | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | |
| Revisão da SysFlor | |

| | |
|---------------------------------|--|
| <i>(Análise de eficácia)</i> | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2016-06 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 2.2.g |
| Não conformidade <i>(ou Oportunidade de Melhoria):</i> A empresa, no período de 2011 a 2014, desenvolveu o programa “Crianças Saudáveis, Futuro Saudável” voltado para melhoria da qualidade de vida de crianças e comunidades. Esse programa era desenvolvido em parceria com a Inmed Brasil e consistia de ações de educação sanitária e nutrição nos municípios de Estreito (MA), Palmeiras do Tocantins e Darcinópolis (TO). Na macrorregião de Porto Franco, verificou-se que essas ações foram finalizadas em 2013. Convém que o EMF amplie os programas de saúde, realizados junto às comunidades locais, para a macrorregião de Porto Franco. | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF <i>(ou Ação de Melhoria do EMF)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | |
| Plano de Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria do EMF)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |
| Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | |

| | |
|---|--|
| Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i> | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2016-07 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 2.2.a |
| Não conformidade <i>(ou Oportunidade de Melhoria):</i> Nem todas as cascalheiras que estão sendo utilizadas em campo estão registradas no cadastro florestal e mapeadas. Foi verificado um local de exploração de cascalho na Fazenda Monte Líbano e a localização desse ponto de exploração de cascalho não consta no cadastro dessa fazenda. | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF <i>(ou Ação de Melhoria do EMF)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | |
| Plano de Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria do EMF)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |
| Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | |
| Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i> | |

| | |
|---------------------------------|--|
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |
|---------------------------------|--|

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2016-08 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 2.2.e |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): | |
| <p>Para a macrorregião de Porto Franco, verificou-se que a divulgação do Plano de manejo ocorreu somente no início das atividades da empresa na região, no período de 2011 a 2013, através de reuniões de Roda de Conversa realizadas nas comunidades, conforme evidenciado no Relatório de Responsabilidade Social, de 03/05/13, onde consta a apresentação realizada no PA Vera Cruz.</p> <p>Em consulta pública realizada durante a auditoria na Macrorregião de Porto Franco, nos Projetos de Assentamento Vitória, Santa Luzia e Amigos da Terra; no Povoado Tamboril; na Propriedade Fazenda São Luiz e nas organizações públicas, verificou-se questionamentos e preocupações relacionados aos aspectos ambientais das atividades da empresa e às ações sociais.</p> <p>Convém que o EMF realize a divulgação do Plano de Manejo junto às partes interessadas na macrorregião de Porto Franco, de forma continuada e adequada ao público alvo.</p> | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação | |

| | |
|---|---|
| corretiva (ou ação de melhoria) | |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2016-09 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 4.3.b |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): A empresa possui um sistema de controle do uso de agrotóxicos. Pessoas específicas realizam o recebimento de produtos adquiridos, a entrega para o pessoal de campo e a verificação de estoques. Estas informações são registradas no sistema de controle SAP. Entretanto, foram verificadas divergências entre o estoque físico atual, os apontamentos e as informações do SAP (regional de Cidelândia e Porto Franco). Também verificou-se que a ficha de registro usada para apontamentos não relaciona entrada de produtos com a saída, gerando confusão no apontamento do estoque/saldo. | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação | |

| | |
|---|---|
| corretiva (ou ação de melhoria) | |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2016-10 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 4.3.e |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): A empresa atualizou e compilou um compêndio de Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ incluindo todos os produtos químicos (fertilizantes, agrotóxicos e afins, e outros químicos) usados na silvicultura e colheita. Contudo, no depósito de agrotóxicos da Fazenda Preciosa havia alguns produtos com versões de FISPQ desatualizadas. Convém que a empresa implemente uma sistemática que assegure a atualização das FISPQ dos agroquímicos armazenados. | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação | |

| | |
|---|---|
| corretiva (ou ação de melhoria) | |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

| | |
|---|--|
| Constatação Número: 2016-11 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 5.1.b |
| Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Para a região de Porto Franco, a empresa realizou a identificação dos impactos sociais por meio do estudo socioeconômico apresentado. Porém, não foram definidas e implementadas medidas para prevenção, minimização e mitigação dos impactos socioeconômicos negativos identificados, conforme verificado na “Matriz de priorização de impactos socioeconômicos-ambientais relevantes e iniciativas sociais – UNF MA”. | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria) | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de | |

| | |
|---|--|
| <i>melhoria)</i> | |
| Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i> | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |

| | |
|--|--|
| Constatação Número: 2016-12 | |
| Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM | |
| NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF): | |
| Prazo para apresentação do plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| Indicador(es) Cerflor: | 5.1.g |
| Não conformidade <i>(ou Oportunidade de Melhoria):</i> A empresa desenvolve Programas e ações sociais de responsabilidade social em suas unidades de produção, tendo como foco a geração de renda, educação, desenvolvimento comunitário, cultura, gestão e meio ambiente. Na macrorregião de Porto Franco, verificou-se que a empresa apoiou o desenvolvimento da atividade de apicultura junto às famílias do assentamento Angico (ACAN – Associação Comunitária de Angico) e a implantação de hortas comunitárias nos projetos de assentamentos Santa Luzia e Amigos da Terra. Essas ações foram iniciadas a partir da chegada da empresa na região em 2010/2011. Porém, não houve continuidade após 2013, nem há um plano de ação para a região. Convém que o EMF desenvolva ações de incentivo a empreendimentos locais na macrorregião de Porto Franco. | |
| Análise da Causa Raiz pelo EMF: | |
| Ação Corretiva do EMF <i>(ou Ação de Melhoria do EMF)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | |
| Plano de Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria do EMF)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> | |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |
| Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |

| | |
|--|---|
| Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria) | |
| Revisão da SysFlor (Análise de eficácia) | |
| Situação atual da NC/OM: | <input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da SYSFLOR, a consulta com as principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. Ela foi realizada antes, simultaneamente e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram os seguintes:

1. Solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

Grupos principais de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes (ex.:, presidência do grupo regional de trabalho do Inmetro). Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

| |
|--|
| Gerência e funcionários do EMF |
| Consultores Florestais |
| Empresas prestadoras de serviços |
| Arrendatários |
| Proprietários adjacentes |
| Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais |
| Órgãos Governamentais |
| Organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais |
| Grupos e organizações de indústrias florestais |
| Órgãos federais, estaduais e municipais |
| Pessoal de agências reguladoras local, estadual e federal |
| Outros grupos relevantes |

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nas três câmaras da CERFLOR, bem como nos Padrões do INMETRO. A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da SYSFLOR estão descritas a seguir.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

| | | |
|--|---|--------------------------|
| A SYSFLOR não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual. | | <input type="checkbox"/> |
| Comentários das Partes Interessadas | Respostas da SYSFLOR | |
| Questões econômicas | | |
| Questões econômicas | | |
| Nenhum. | | |
| Questões Sociais | | |
| Já tem mais de 5 anos que tem este conflito na Fazenda Jurema e até agora não foi resolvido. A gente fica sem saber o que fazer, pois precisamos da terra para viver. Mas sei que tem gente que tá aqui e não precisa. | <p>O conflito fundiário na Fazenda Jurema envolve a Organização e cerca de 100 famílias, numa disputa por aproximadamente 5,5 mil hectares de área que compõe a Reserva Legal e Área de Proteção Permanente da fazenda, Município de Vila Nova dos Martírios-MA. A mesma passou por sucessivas ocupações e reintegração de posse sem que a Organização tenha implementado ações eficazes para a resolução negociada dos conflitos, motivo que levou a aplicação da NC menor 2015-04. Para resolução, em 2016 a organização estabeleceu as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação do Grupo de Trabalho do Bloco Jurema para reorganizar ações e cobrar as áreas de suas respectivas responsabilidades. - Atualização do procedimento interno, melhorando critérios e diretrizes para solução de conflitos de natureza fundiária; - Contratação de uma empresa de consultoria para realização de levantamentos socioeconômicos e apoio na mediação dos conflitos; - Utilização de fotos aéreas para dimensionamento dos impactos ambientais; - Realização de reuniões com os órgãos públicos visando apoio para a resolução do conflito; <p>Atualmente o caso está sendo avaliado pela Comissão Estadual de Prevenção à Violência no Campo e na Cidade. Frente à complexidade do cenário socioeconômico, ao crescimento da degradação ambiental da RL e APP, à falta de controle e gestão da Organização sobre a área e à dificuldade de resolução entre as partes, o que ocasionou a intervenção de instituições públicas e judiciais sobre a área, a auditoria decidiu pela aprovação da excisão da área ocupada do escopo da certificação florestal.</p> | |
| A Suzano apoiou a comunidade com o “patrolamento” das ruas da comunidade que estavam muito esburacadas. | O apoio prestado pela Suzano foi confirmado pelo supervisor da colheita, módulo IV. | |
| Quais os trabalhos sociais desenvolvidos pela empresa na macrorregião de Porto Franco? | A empresa desenvolve Programas e ações sociais de responsabilidade social em suas unidades de produção, tendo como foco a geração de renda, educação, desenvolvimento comunitário, cultura, gestão e meio ambiente. Na macrorregião de Porto Franco verifica-se que a empresa apoiou o desenvolvimento da atividade de apicultura junto às famílias do assentamento Angico (ACAN – | |

| | |
|--|--|
| | Associação Comunitária de Angico) e a implantação de horta comunitárias nos projetos de assentamentos Santa Luzia e Amigos da Terra. Essas ações foram iniciadas a partir da chegada da empresa na região em 2010/2011, porém não houve continuidade após 2013 e nem há um plano de ação para a região. Logo, foi emitida a OM 2016-12 : “Convém que o EMF desenvolva projetos de interesse social na macrorregião de Porto Franco.” |
| Questões Ambientais | |
| A empresa apresentou a documentação de sucessão das áreas licenciadas para a Vale Florestar. | Foi evidenciado o protocolo da carta de apresentação da Suzano com cópia de documentação de incorporação dos ativos da Vale Florestar encaminhado à SEMMA por auxiliar administrativo da Gestão do Licenciamento Ambiental de Dom Eliseu – PA. |
| Situação dos córregos e nascentes diante o avanço da plantação de eucaliptos na região. Como é realizada pela empresa a proteção da Reserva Legal e das APP? | O EMF possui o Procedimento PPG.01.864 - “ <i>Elaboração de Microplanejamento para Início das Atividades Operacionais</i> ”, que considera o planejamento das atividades operacionais no âmbito de microbacias e das áreas de conservação. Também realiza o monitoramento de microbacias (Açailândia e Marajoara) a cargo de uma consultoria, sobre 18 pontos. O Projeto Hydrix - “ <i>Projeto de acompanhamento hidrológico de bacias hidrográficas</i> ” é realizado durante a estação seca e chuvosa de cada ano. Com base nisso, são analisados os parâmetros qualitativos e quantitativos dos corpos de água. |
| Influência da plantação de eucalipto na fauna da região. | Mais de 50% da área certificada consiste em ecossistemas naturais sob estado de conservação, dentro os quais cerca de 25 mil hectares consistem de áreas de alto valor de conservação. A empresa realiza levantamentos de flora e fauna em algumas fazendas da UMF, conforme verificado nos relatórios: - <i>Monitoramento da Fauna Terrestre (Avifauna e Mastofauna) nas áreas de floresta de alto valor de conservação, MA, datado de outubro/2015</i> - <i>Descrição e localização das espécies alvo nas áreas de floresta de alto valor de conservação, MA, datada de outubro/2015</i> - <i>Levantamento de flora e solos nas áreas de FAVC das propriedades do projeto florestal da Suzano – UNF/Maranhão, datado de abril/2015.</i> As espécies encontradas estão descritas no PMF, Anexo II. As medidas de proteção das espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção e seus habitats estão descritas na Tabela 60 do PMF. Há também estudos de conectividade dos fragmentos para manter corredores ecológicos para fluxo da fauna (<i>Avaliação de Corredores ecológicos da UMF do escopo do Pará 2016 e de 2015</i>). Com base nesses estudos, a empresa monitora a biodiversidade e define e implementa medidas de proteção. Parte dos resultados de monitoramento de biodiversidade obtidos até o momento constam no resumo público do PMF do EMF (pág. 28). |

6. DECISAO DE CERTIFICAÇÃO

| | |
|---|--|
| A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável. | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos. | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da SYSFLOR recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto. | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Comentários: A empresa tem apresentado evolução em temas importantes no contexto regional, como vigilância patrimonial e saúde e segurança no trabalho. O sistema de gestão tem sido implementado de maneira equilibrada e comprometida com os aspectos ambientais, sociais e econômicos. Dessa forma, a continuidade do certificado está recomendada. | |

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informação do Nome e Contato

| | |
|----------------------|---|
| Nome da Empresa | Suzano Papel e Celulose S.A., UNF Maranhão. |
| Histórico da Empresa | <p>Em janeiro de 1924, o imigrante Sr. Leon Feffer registrava na junta comercial do Estado de São Paulo a Leon Feffer & Cia, que viria a se tornar mais tarde a Suzano Papel e Celulose. Em 1941, em plena Segunda Guerra Mundial, surgiu a primeira Unidade Industrial, a Fábrica A no bairro do Ipiranga em São Paulo - SP. Em 1946, já colhendo bons frutos da fábrica, o Sr. Leon mudou o nome da empresa para Indústria de Papel Leon Feffer. No final dos anos 40, Max Feffer, o primogênito de Leon Feffer, que estudava música nos Estados Unidos, voltou ao Brasil para assumir a função de Vice-Presidente Executivo na Indústria. Uma grande preocupação naquela época era a dependência da celulose importada para a fabricação do papel. Nos anos 50, buscando alternativas à celulose importada, a Suzano foi a pioneira na produção 100% de celulose de eucalipto.</p> <p>A nova produção iniciou-se no moderno parque industrial adquirido em 1956 no município de Suzano, com 240.000 m², estrategicamente localizado entre antigos plantios de eucalipto e próximo do principal mercado consumidor, a cidade de São Paulo. O nome da empresa foi mudado para Companhia Suzano de Papel e Celulose, que na época produzia cerca de 25 t/dia de celulose de eucalipto.</p> <p>Em 1985 surgiu o projeto da Bahia Sul Celulose Joint Venture, em Mucuri – Bahia, formada por 55% de participação da Companhia Vale do Rio Doce e 45% da Cia Suzano, que visava à implantação de uma fábrica de celulose de fibra curta branqueada de eucalipto com capacidade para 500 mil t/ano, e uma máquina de papel de imprimir e escrever com capacidade de 250 mil t/ano. Assim, a implantação da nova unidade industrial teve início em 1985 e seu “startup” ocorreu em março de 1992.</p> <p>Em 2001, a Suzano adquiriu a participação da Companhia Vale do Rio Doce na Bahia Sul Celulose. Com a iniciativa, as duas empresas do Grupo, juntas, passaram</p> |

| | | | |
|--------------------------------|--|----------|--|
| | <p>a ter uma capacidade de produção de 1,2 milhão de toneladas de produtos por ano.</p> <p>Em maio de 2003, visando estar em linha com melhores práticas de governança corporativa, a empresa aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, garantindo dessa forma a transparência nas operações e a qualidade da prestação de contas aos acionistas.</p> <p>Em 2005, a Suzano Papel e Celulose iniciou a implantação de um projeto de expansão de sua planta localizada em Mucuri (BA), "Projeto Mucuri" para construir uma segunda linha de celulose para produção de 1 milhão de toneladas. Em agosto de 2007, o Projeto Mucuri iniciou sua operação, aumentando a capacidade final de produtos da Suzano Papel e Celulose, passando da produção de 1,35 milhão de toneladas para mais de 2,8 milhões de toneladas por ano de papel e celulose. Em março de 2005, ocorreu a aquisição da Ripasa S.A. Celulose e Papel, de forma compartilhada com a VCP, companhia do Grupo Votorantin, com o nome Conpacel. Em dezembro de 2010, a Suzano passou a deter todo o controle da Conpacel, com uma fábrica que tem a capacidade produtiva de 390 mil toneladas anuais de papel, e aproximadamente 650 mil toneladas anuais de celulose.</p> <p>Em 2008, a Suzano – Papel e Celulose S.A. anunciou o seu plano de expansão com a construção de duas novas plantas industriais, uma no Maranhão, outra no Piauí. No Maranhão assinou com o governo um protocolo de compromissos para construção da fábrica para a produção de celulose, como parte dos investimentos para o período de 2009-2013. O empreendimento em fase final de construção envolve a implantação da base florestal (MA e TO) com o plantio de floresta de eucalipto para suprir a demanda da fábrica, cuja capacidade de produção prevista é de 1,3 milhão de toneladas de celulose, com investimento da ordem de 1,8 bilhão de dólares. Visando ao abastecimento dessa unidade fabril, a empresa adquiriu áreas florestais da Vale S.A (ferro gusa), objeto do escopo da certificação CERFLOR.</p> | | |
| Pessoa responsável pelo manejo | Pollianne Dionor Schwabe | | |
| Endereço | Avenida Newton Bello s/n, Bairro Santa Rita (Estrada do Arroz, km 13, Povoado Bacaba), Imperatriz, Maranhão, CEP: 65919-050 | Telefone | (11) 3503-9199 |
| | | Fax | - |
| | | e-mail | polliannes@suzano.com.br |
| | | Website | www.suzano.com.br |

Informação para Venda CERFLOR

| | | | |
|---|--|----------|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> <i>Informações de contato de Venda CERFLOR são as mesmas acima.</i> | | | |
| Pessoa de contato para venda de produtos CERFLOR | | | |
| Endereço | | Telefone | |
| | | Fax | |
| | | e-mail | |

| | | | |
|--|--|---------|--|
| | | Website | |
|--|--|---------|--|

Escopo do Certificado

| | | |
|--|---|---|
| Tipo do Certificado | <input checked="" type="checkbox"/> UMF única | <input type="checkbox"/> UMF múltiplas |
| | <input type="checkbox"/> Grupo | |
| EMF pequena escala (<i>se aplicável</i>) | <input type="checkbox"/> Certificado de Pequeno Porte | <input type="checkbox"/> Certificado de Baixa Intensidade |
| | <input type="checkbox"/> Certificado de Grupo de Pequena Escala | |
| Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>) | N/A | |
| Numero de UMFs no escopo do certificado | 01 | |
| Localização Geográfica das UMFs | <i>Latitude & Longitude: 5° 20' 32,683" S e 47° 43' 31,947" W</i> | |
| Área florestal total no escopo da certificação de manejo: | | Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha ou <input type="checkbox"/> ac |
| Manejo privado | 198.435,30 | |
| Manejo estatal | - | |
| Manejo comunitário | - | |
| Divisão da UMF em unidades manejáveis: | | |
| As unidades de áreas manejáveis da UMF são as fazendas. Estas, por sua vez, são divididas em talhões, denominados de UP (Unidades de Produção), onde ocorrem as operações. | | |

Quadro 1.2.1 Lista das propriedades no escopo de certificação

| Nome da Fazenda | Área Produtiva (ha) | Área de Conservação (ha) | Infraestrutura (ha) | Área Total (ha) |
|---------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|-----------------|
| Bloco Boa Esperança | 3677,88 | 5926,52 | 258,04 | 9862,44 |
| Boa Esperança III | 1019,79 | 552,54 | 51,35 | 1623,67 |
| Boa Fé | 412,39 | 515,36 | 26,35 | 956,76 |
| Boa Vista III | 70,10 | 25,32 | 4,34 | 99,77 |
| Campo Alegre | 269,74 | 94,61 | 11,51 | 375,86 |
| Capixaba | 156,96 | 165,87 | 9,40 | 332,23 |
| Chácara São Bento | 0,00 | 39,29 | 3,21 | 42,51 |
| Chapada Grande | 850,16 | 2257,71 | 66,54 | 3175,03 |
| Eldorado | 3942,45 | 4811,50 | 263,66 | 9017,61 |
| Itabaiana | 281,01 | 1806,23 | 11,70 | 2098,94 |
| Itaparica | 610,72 | 542,96 | 26,62 | 1180,57 |
| Jurema | 11213,10 | 9039,48 | 651,45 | 20911,97 |
| Monte Alegre | 599,42 | 561,03 | 68,82 | 1229,28 |
| Monte Líbano | 3407,44 | 2862,21 | 344,35 | 6614,01 |
| Pioneira | 304,54 | 356,08 | 17,72 | 678,78 |
| Planalto | 311,26 | 327,34 | 21,02 | 659,81 |
| Princípio | 110,35 | 95,56 | 2,72 | 208,62 |

| | | | | |
|-------------------|---------|---------|--------|----------|
| Santa Maria | 1269,79 | 2402,60 | 179,70 | 3917,66 |
| São Bento | 4572,28 | 7082,69 | 129,00 | 11783,97 |
| São João | 125,17 | 513,64 | 7,60 | 646,41 |
| São José III | 380,73 | 784,33 | 25,21 | 1190,27 |
| São Lourenço | 129,12 | 12,80 | 5,79 | 147,72 |
| São Lucas | 400,49 | 101,69 | 22,11 | 524,29 |
| São Paulo | 147,51 | 181,77 | 0,32 | 329,60 |
| Serra Branca | 9,47 | 282,23 | 1,09 | 292,79 |
| Verão Vermelho | 205,54 | 374,86 | 30,95 | 612,56 |
| Açucena I | 705,85 | 1259,71 | 43,51 | 2009,07 |
| Açucena II | 230,08 | 553,73 | 25,38 | 809,19 |
| Agapuí | 163,81 | 182,07 | 6,84 | 352,73 |
| Água Nascente | 424,01 | 467,06 | 20,49 | 912,95 |
| Aracruz | 127,86 | 166,01 | 9,50 | 303,37 |
| Arizona | 702,19 | 956,96 | 53,40 | 1712,67 |
| Atalaia | 309,95 | 600,91 | 18,53 | 929,39 |
| Bandeirante | 133,70 | 153,78 | 7,76 | 295,25 |
| Boa Esperança | 225,36 | 250,40 | 12,52 | 488,29 |
| Boa Esperança JS | 618,33 | 1572,16 | 55,22 | 2245,71 |
| Boas Novas | 97,58 | 102,66 | 3,91 | 204,15 |
| Boas Novas II | 156,84 | 288,49 | 15,40 | 460,73 |
| Bom Jesus | 58,85 | 91,03 | 3,10 | 152,99 |
| Bonanza | 1177,24 | 1635,60 | 59,19 | 2872,03 |
| Califórnia | 925,16 | 2368,69 | 55,91 | 3349,77 |
| Céu Azul | 91,49 | 107,61 | 5,03 | 204,14 |
| Chalé II | 758,74 | 1747,21 | 53,39 | 2559,34 |
| Chapada Alegre I | 411,31 | 373,83 | 19,38 | 804,52 |
| Chapada Alegre II | 681,11 | 1000,15 | 34,56 | 1715,83 |
| Conquistadora | 421,88 | 655,13 | 24,20 | 1101,21 |
| Deus Proverá | 19,57 | 20,50 | 1,38 | 41,44 |
| Efraim | 177,99 | 253,94 | 7,47 | 439,40 |
| Esplanada | 825,92 | 999,89 | 41,88 | 1867,69 |
| Estrela Dalva | 143,17 | 156,29 | 5,00 | 304,45 |
| Guaciara II | 437,09 | 804,46 | 37,55 | 1279,10 |
| Independência | 843,64 | 1122,90 | 40,28 | 2006,82 |
| Lael | 241,93 | 263,84 | 13,82 | 519,59 |
| Lírio Do Vale | 206,07 | 245,17 | 7,49 | 458,74 |
| Lírio Do Vale III | 181,46 | 155,42 | 12,91 | 349,79 |
| Meinara | 1192,17 | 4096,71 | 85,52 | 5374,40 |
| Menino Jesus | 848,49 | 1245,12 | 38,75 | 2132,36 |
| Mironga | 5083,33 | 8736,29 | 234,65 | 14054,31 |

| | | | | |
|----------------------------|---------|---------|-------|----------|
| Monte Cristo | 935,08 | 3391,71 | 68,81 | 4395,60 |
| Monte Sinai | 100,14 | 139,73 | 4,39 | 244,26 |
| Novo Horizonte | 73,51 | 207,51 | 8,68 | 289,69 |
| Pancera | 138,16 | 313,79 | 6,88 | 458,83 |
| Paraíso | 993,96 | 3115,02 | 78,14 | 4187,12 |
| Peregrino | 778,08 | 462,30 | 29,34 | 1269,72 |
| Planalto | 708,94 | 1519,22 | 43,70 | 2271,85 |
| Rio Doce | 706,54 | 2220,22 | 47,98 | 2974,75 |
| Salém | 342,56 | 365,46 | 12,14 | 720,17 |
| Samaypata | 186,86 | 207,41 | 11,39 | 405,65 |
| Santa Fé | 1115,23 | 1977,42 | 72,40 | 3165,64 |
| Santa Maria | 617,67 | 1131,57 | 54,32 | 1803,56 |
| Santa Maria HM | 533,21 | 624,77 | 28,50 | 1186,48 |
| Santa Tereza | 167,31 | 356,49 | 9,61 | 533,41 |
| Santa Tereza I | 171,42 | 526,69 | 24,28 | 722,38 |
| Santa Tereza II | 166,92 | 400,72 | 11,98 | 579,62 |
| Santo Antônio da Barra | 741,57 | 1132,23 | 53,71 | 1927,50 |
| São José | 125,87 | 288,32 | 12,37 | 426,56 |
| São Pedro | 500,48 | 558,89 | 32,03 | 1091,40 |
| Sayonara | 508,08 | 2309,78 | 37,42 | 2855,28 |
| Senhor Do Bonfim | 218,14 | 346,61 | 13,38 | 578,13 |
| Senhor Do Bonfim I | 713,03 | 1126,70 | 39,97 | 1879,70 |
| Senhor Do Bonfim II | 521,82 | 1284,38 | 26,85 | 1833,06 |
| Sítio São João | 190,49 | 288,14 | 8,08 | 486,70 |
| Sítio São José | 163,87 | 315,28 | 8,13 | 487,28 |
| Sítio Século XXI | 235,39 | 242,04 | 9,31 | 486,73 |
| Surpresa | 1219,73 | 1478,48 | 47,72 | 2745,93 |
| Terra Roxa | 127,40 | 178,93 | 11,68 | 318,01 |
| Vida Nova | 360,28 | 863,98 | 25,51 | 1249,77 |
| Baixa Alegre | 376,78 | 472,49 | 21,12 | 870,388 |
| Lago Dourado | 150,70 | 274,77 | 12,11 | 439,660 |
| Nossa Senhora Aparecida | 187,46 | 209,37 | 11,16 | 407,992 |
| Fruto Do Pará | 62,58 | 120,67 | 13,99 | 197,239 |
| Megabyte II | 420,20 | 821,88 | 32,58 | 1274,653 |
| Alto Bonito | 355,11 | 381,59 | 48,65 | 787,03 |
| Bacabal | 111,33 | 107,38 | 6,36 | 225,06 |
| Bacabinha | 507,96 | 303,34 | 22,97 | 834,27 |
| Caraíba Velha | 99,51 | 100,51 | 5,66 | 205,69 |
| Fatura | 151,81 | 129,90 | 3,41 | 285,12 |
| Miarim | 1128,51 | 942,03 | 53,04 | 2123,69 |
| São Francisco I | 366,95 | 244,58 | 12,69 | 624,22 |

| | | | | |
|--------------------|-----------------|------------------|----------------|------------------|
| São Francisco II | 906,60 | 677,21 | 33,14 | 1616,95 |
| São Sebastião | 573,69 | 563,15 | 33,56 | 1170,95 |
| Taboleiro do Meio | 559,37 | 308,51 | 14,10 | 881,98 |
| Leonam | 343,68 | 408,90 | 18,70 | 771,28 |
| MAAB | 1794,49 | 2022,36 | 75,00 | 3891,85 |
| Muquém e Riachinho | 639,19 | 529,24 | 26,53 | 1194,96 |
| São Roque | 278,79 | 598,14 | 23,95 | 900,88 |
| Cerradão | 516,89 | 823,71 | 16,01 | 1356,61 |
| Sete Flechas | 654,95 | 417,46 | 24,82 | 1097,23 |
| Tamboril | 1709,27 | 2494,56 | 121,37 | 4325,20 |
| Tobasa | 287,36 | 254,35 | 11,31 | 553,02 |
| Total | 78644,53 | 114929,82 | 4775,43 | 198435,30 |

Floresta de Produção

| | |
|---|--|
| Produtos florestais madeireiros | Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha or <input type="checkbox"/> ac |
| Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida). | 78.644,53 |
| Área de produção classificada como “plantação”. | 78.644,53 |
| Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante replantio ou combinação do replantio com talhadia das touças plantadas. | 0 |
| Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante regeneração natural ou combinação da regeneração natural com talhadia das touças regeneradas naturalmente. | 0 |
| Sistema(s) Silvicultural(is) | Área sob o tipo de manejo |
| Manejo equiâneo | 78.644,53 |
| Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso) | |
| Sob cobertura | |
| Outro: | |
| Manejo multiâneo | 0 |
| Seleção de árvores individuais | |
| Seleção em grupos | |
| Outro: | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.). | 4.775,43 |
| Taxa sustentável de colheita (normalmente o AAC onde for disponível) de Madeira comercial (metros cúbicos de tora). | 5.243.183,58 m ³ |
| Produtos florestais não-madeireiros (PFNM) | |
| Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços. | 0 |
| Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços | 0 |
| Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto. | 0 |
| Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas: | |

As estimativas de colheita são obtidas através de dados de inventário florestal contínuo (IFC), conduzido pela empresa, a partir do segundo ano de implantação da floresta. O IFC gera informações quantitativas e qualitativas dos povoamentos florestais, utilizando-se técnicas de amostragens e ferramentas de estatística. Essas informações são utilizadas para o planejamento florestal de curto, médio e longo prazo.

Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).

Eucalyptus grandis, *E. urophylla*, *E. camaldulensis*, *E. brassiana*, *E. tereticornis*, *E. citriodora*, *E. torelliana*, *E. pellita* e híbrido de *E. grandis* x *E. urophylla*.

Classificação de Produtos CERFLOR

| Produtos de madeira | |
|-------------------------------------|--------------------------|
| Nome do Produto | Espécies |
| Toras e Toretas | Todas mencionadas acima. |
| Produtos florestais não madeireiros | |
| Nome do Produto | Espécies |
| N/A | |

Áreas de Conservação

| | |
|---|---------------|
| Área de terra com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para objetivos de conservação. | 114.929,82 ha |
|---|---------------|

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.

O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.

O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.

Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:

As áreas da empresa localizadas nas Regiões de Urbano Santos-MA, Caxias-MA e PI (129.073,74 ha) não foram inclusas no processo de avaliação, por não fazerem parte do escopo de abastecimento da Unidade Fabril de Imperatriz. Entretanto, a certificação dessas áreas está no planejamento da empresa. O talhão 62B 146 da Fazenda Boa Fé foi retirado do escopo para realização de experimentos de agroquímicos. As demais áreas serão certificadas oportunamente, de acordo com o plano tático de colheita. A tabela abaixo apresenta as áreas fora do escopo, que estão inseridas em fazendas certificadas (plantios e vegetação nativa).

| Áreas fora do escopo | | | | |
|----------------------|-----------------------------|--------------------------|--------------------|---|
| Nome da Fazenda | Município/Estado | Área fora do escopo (ha) | Motivo | Área total (ha) - área certificada + áreas fora do escopo |
| Jurema | São Pedro Da Água Branca-MA | 2133,86 | Área em negociação | 23061,81 |
| Jurema | São Pedro Da Água Branca-MA | 15,98 | Área para pesquisa | 23061,81 |

| | | | | | |
|---|--|----------------|------------------------|------------------------|---------|
| | Bloco Boa Esperança | Açailândia-MA | 26,92 | Área para pesquisa | 9889,36 |
| | Arizona | Ulianópolis-PA | 2,45 | Plantio de Seringueira | 1715,12 |
| | Esplanada | Dom Eliseu-PA | 10,59 | Plantio de Paricá | 1878,28 |
| | Guaciara II | Paragominas-PA | 86,19 | Plantio de Paricá | 1365,29 |
| | Pancera | Dom Eliseu-PA | 73,34 | Plantio de Paricá | 532,17 |
| | Paraíso | Paragominas-PA | 30,67 | Plantio de Paricá | 4217,79 |
| | São José | Dom Eliseu-PA | 76,14 | Plantio de Paricá | 502,70 |
| Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados: | Foi desenvolvida metodologia documentada para assegurar a rastreabilidade do produto certificado desde a colheita até a sua deposição na mesa dos picadores, na fábrica, por meio de identificação (física e digital) e segregação, de modo a assegurar a não contaminação com produto não certificado e assim viabilizar a cadeia de custódia em todas as etapas do manejo. | | | | |
| Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação: | | | | | |
| Nome da Fazenda | Local (município, estado, país) | | Área Total (ha) | | |
| Abalcar | Açailândia-MA | | 303,50 | | |
| Ana Paula Pecuária | Açailândia-MA | | 799,26 | | |
| Boa Esperança I, II e III | Açailândia-MA | | 389,94 | | |
| Bola Branca | Açailândia-MA | | 1249,00 | | |
| Limoeiro | Açailândia-MA | | 393,19 | | |
| Monte Sinai | Açailândia-MA | | 292,53 | | |
| Nova Descoberta | Açailândia-MA | | 499,08 | | |
| Nova Esperança | Açailândia-MA | | 176,20 | | |
| Santa Luzia | Açailândia-MA | | 575,73 | | |
| Santa Luzia - Belmiro | Açailândia-MA | | 445,83 | | |
| Santa Rosa (Pontal) | Açailândia-MA | | 5114,59 | | |
| Santana | Açailândia-MA | | 628,52 | | |
| São Carlos | Açailândia-MA | | 710,38 | | |
| São Francisco E Outras | Açailândia-MA | | 142,71 | | |
| São José (Rochelle) | Açailândia-MA | | 3046,69 | | |
| Viçosa | Açailândia-MA | | 1452,61 | | |
| Cajazeira II (Pontal) | Bom Jardim-MA | | 2690,42 | | |
| Esmeralda (Pontal) | Bom Jardim-MA | | 4399,18 | | |
| Nossa Senhora Aparecida - Braz | Bom Jardim-MA | | 913,12 | | |
| Pontal (Pontal) | Bom Jardim-MA | | 1223,45 | | |
| Agropecuária Do Maranhão | Bom Jesus das Selvas-MA | | 6763,38 | | |
| Rodominas | Bom Jesus das Selvas-MA | | 8233,33 | | |
| Alvorada | Imperatriz-MA | | 1305,57 | | |
| Cruzeiro | Imperatriz-MA | | 745,67 | | |
| Santa Rosa | Imperatriz-MA | | 1318,96 | | |
| Pampulha | Itinga-MA | | 700,43 | | |
| Argentina | Itinga-MA | | 285,87 | | |
| Boa Esperança (Roberto Pacheco) | Itinga-MA | | 476,43 | | |
| Campos Lindos | Itinga-MA | | 2320,86 | | |
| Canaã | Itinga-MA | | 4622,95 | | |
| Flexa Dupla | Itinga-MA | | 1408,05 | | |
| Malabá | Itinga-MA | | 4875,94 | | |
| Paraíso II | Itinga-MA | | 161,69 | | |

| | | |
|-----------------------------------|----------------------------|---------|
| Redenção | Itinga-MA | 3892,43 |
| Santa Alegria (Paraíso) | Itinga-MA | 493,12 |
| São Francisco (Furlaneto) | Itinga-MA | 2869,60 |
| São João (AGROSAL) | João Lisboa-MA | 511,80 |
| Nossa Senhora Aparecida | Ribamar Fiquene-MA | 839,88 |
| Arco Íris | São Francisco do Brejão-MA | 367,89 |
| Bandeirantes | São Francisco do Brejão-MA | 1104,12 |
| Santa Rita | São Francisco do Brejão-MA | 140,66 |
| São Luís (Planalto) | São Francisco do Brejão-MA | 280,08 |
| Serra | São Francisco do Brejão-MA | 4593,72 |
| Campo Alegre | São Francisco do Brejão-MA | 595,89 |
| Boa Vista | Dom Eliseu-PA | 249,33 |
| Esperança | Dom Eliseu-PA | 706,10 |
| Esperança (Doraci) | Dom Eliseu-PA | 268,09 |
| Lagoa Da Floresta | Dom Eliseu-PA | 1181,92 |
| Leoandra | Dom Eliseu-PA | 866,42 |
| Nossa Senhora Aparecida - Rogério | Dom Eliseu-PA | 1502,16 |
| Novo Progresso | Dom Eliseu-PA | 498,62 |
| Paulista | Dom Eliseu-PA | 339,62 |
| Rancho King | Dom Eliseu-PA | 2152,62 |
| Rio Bonito | Dom Eliseu-PA | 993,28 |
| São Pedro HR | Dom Eliseu-PA | 4437,56 |
| Santa Rita PA | Dom Eliseu-PA | 966,52 |
| São Pedro PA | Dom Eliseu-PA | 350,92 |
| Saudade De Minas | Dom Eliseu-PA | 6615,07 |
| Veneza Lote 31 A | Dom Eliseu-PA | 365,65 |
| Veneza Lote 48 E 49 | Dom Eliseu-PA | 503,21 |
| Angelim | Paragominas-PA | 842,74 |
| Cachoeira | Paragominas-PA | 1596,03 |
| Cinderela | Paragominas-PA | 2099,79 |
| Cinderela II | Paragominas-PA | 890,82 |
| Furna Rica | Paragominas-PA | 2632,18 |
| Janaina | Paragominas-PA | 2479,70 |
| Santa Fé MB | Paragominas-PA | 271,23 |
| Vai e Vem | Paragominas-PA | 1449,24 |
| Vale das Andorinhas | Paragominas-PA | 1974,91 |
| Agropastoril União | Ulianópolis-PA | 1499,87 |
| Água Limpa | Ulianópolis-PA | 523,97 |
| Apartação | Ulianópolis-PA | 385,17 |
| Dois Rios | Ulianópolis-PA | 378,64 |
| Entre Rios | Ulianópolis-PA | 806,14 |
| Jacamim | Ulianópolis-PA | 8801,03 |
| Nossa Senhora Aparecida RP | Ulianópolis-PA | 223,37 |
| Novo Sossego | Ulianópolis-PA | 437,28 |
| São Rafael | Ulianópolis-PA | 1460,23 |
| Sítio Novo | Ulianópolis-PA | 478,48 |
| Araguari e Barreiro | Araguatins-TO | 518,68 |
| São Martinho | Araguatins-TO | 46,14 |
| Cristalina E Nova | Araguatins-TO | 549,90 |
| Anajá | Estreito-MA | 272,02 |

| | | |
|------------------------------|---------------------------|---------|
| Bacaba | Estreito-MA | 1010,75 |
| Bacuri | Estreito-MA | 1308,49 |
| Bloco Grota | Estreito-MA | 1516,90 |
| Cabeceira Dos Três Morros | Estreito-MA | 139,59 |
| Dois Irmãos | Estreito-MA | 1785,00 |
| Jéssica | Estreito-MA | 446,49 |
| Maravilha | Estreito-MA | 214,41 |
| Morro Alegre | Estreito-MA | 127,71 |
| Picos | Estreito-MA | 49,05 |
| Pitanga Do Maranhão | Estreito-MA | 438,43 |
| Santa Rosa I e II | Estreito-MA | 1480,77 |
| São João Batista | Estreito-MA | 125,43 |
| São Sebastião da Nova Olinda | Estreito-MA | 74,87 |
| Sapucaia | Estreito-MA | 1072,14 |
| Serra Do Olho D'água | Estreito-MA | 268,59 |
| Tabuleiro | Estreito-MA | 1273,28 |
| Tapaciguara | Estreito-MA | 286,63 |
| Vale Do Rio Feio | Estreito-MA | 187,25 |
| Catingueiro | Feira Nova do Maranhão-MA | 3348,84 |
| Extrema I | Feira Nova do Maranhão-MA | 1692,84 |
| Bonito I | Grajaú-MA | 243,75 |
| Bonito II | Grajaú-MA | 1327,70 |
| Rancho Alegre Do Paraná | Grajaú-MA | 779,41 |
| Vargem Bonita | Grajaú-MA | 9993,62 |
| Alto da Cruz | Riachão-MA | 208,07 |
| Pratinha | Riachão-MA | 691,86 |
| Aroeira | São João do Paraíso-MA | 159,59 |
| Boa Vista dos Burrinhos | São João do Paraíso-MA | 72,34 |
| Corrente e Mutum | São João do Paraíso-MA | 336,53 |
| Extrema e Canto do Mato | São João do Paraíso-MA | 509,58 |
| Garça Branca | São João do Paraíso-MA | 246,26 |
| Logradouro | São João do Paraíso-MA | 245,93 |
| Mangueira | São João do Paraíso-MA | 554,79 |
| Novo Recanto | São João do Paraíso-MA | 693,49 |
| Paciência | São João do Paraíso-MA | 44,60 |
| Palmares | São João do Paraíso-MA | 1057,47 |
| Água Boa | São Pedro dos Crentes-MA | 110,57 |
| Aldeia | São Pedro dos Crentes-MA | 208,78 |
| Guarazinho | São Pedro dos Crentes-MA | 4633,58 |
| Taquari California | São Pedro dos Crentes-MA | 1009,46 |
| Alegria | Sítio Novo-MA | 799,32 |
| Boa Vista | Sítio Novo-MA | 1232,53 |
| Brauna | Sítio Novo-MA | 531,78 |
| Cajueiro | Sítio Novo-MA | 427,06 |
| Fazendinha | Sítio Novo-MA | 804,05 |
| Formigão | Sítio Novo-MA | 101,97 |
| Lajeado | Sítio Novo-MA | 283,94 |
| Santa Luzia II | Sítio Novo-MA | 238,54 |
| Toca Da Onça | Sítio Novo-MA | 2638,63 |
| Vertente Velha | Sítio Novo-MA | 329,74 |

| | | |
|-------------------------|-----------------------------|-------------------|
| Paraíso I | Porto Franco-MA | 505,53 |
| Boa Fé – talhão 62B 146 | Cidelândia, MA | 16,35 |
| Jurema | São Pedro Da Água Branca-MA | 2149,84 |
| Jurema | São Pedro Da Água Branca-MA | 15,98 |
| Bloco Boa Esperança | Açailândia-MA | 26,92 |
| Arizona | Ulianópolis-PA | 2,45 |
| Esplanada | Dom Eliseu-PA | 10,59 |
| Guaciara II | Paragominas-PA | 86,19 |
| Pancera | Dom Eliseu-PA | 73,34 |
| Paraíso | Paragominas-PA | 30,67 |
| São José | Dom Eliseu-PA | 76,14 |
| Total | | 177.325,30 |

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

| | |
|---|-------------------------------|
| Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero): | |
| nºtrabalhadores homens: 3.702 | nºtrabalhadoras mulheres: 138 |
| Taxa de gravidade de acidentes | 1,18 |
| Taxa de frequência de acidentes | 18,39 |

8.1.2 Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF

O EMF possui todas as comunidades locais mapeadas e caracterizadas, conforme verificado nos *Relatórios de Avaliação de Impactos Socioeconômico e Ambiental*, realizados nas macrorregiões de Porto Franco, Dom Eliseu e Cidelândia.

Em 2014, a Organização realizou a primeira caracterização e mapeamento das comunidades afetadas pelo seu manejo florestal. Em 2016, com a expansão das operações florestais para outras fazendas do Maranhão, Pará e Tocantins, a Organização realizou a caracterização e mapeamento de novas comunidades, além de atualizar as informações daquelas já levantadas em 2014. De acordo com o *Relatório de Avaliação dos Impactos Socioeconômicos*, os seguintes sítios, bairros, povoados e comunidades, encontram-se caracterizados e localizados em mapa:

Maranhão: Marcelininho, PA Deus Proteja, Jatobazinho, Lontra Marcolândia, Paraíso, Centro do Abraão, Palmeirândia, Vila Sol Brilhante I, Água Branca, São João Andirobal, Petrolina, São Felix, Olho D'Água dos Martins, Açaizal São José da Matança, Bacaba e Esperantina, km 1700, Vila Conceição II, Altamira, Sudelândia, Assentamento Califórnia, Trecho Seco/João Palmeira, Varjão dos Crentes, Jussara e União, Bananal.

Pará: Colônia Del Rei (Moradores ao longo da estrada da Maritaca-Bar do Baiano e Bar da Viúva), Vila 204, Gleba 22, Piriá, Boa Esperança, Planalto I e II, Areia Branca, Vila Arco Iris, Chapadão, Vila Ligação, Concren I, Concren II, Colônia Novo Progresso, Rio Bananal, Vila da Paz (KM 56).

Tocantins: Povoado Macaúba, ACAN - Associação Comunitária do Angico, P.A. Tamboril, Povoado Tamboril, Assentamento Amigos da Terra, P.A. São Paulo, P.A. Sol Nascente, P.A. Governador Luis

Rocha, Povoado Zé Dias, Curral de Pedra, Assentamento Vitória, Assentamento Brejo da Ilha, Assentamento Vão de Dentro, Fazenda São Luís, Assentamento PA Santa Luzia, Assentamento Remanso, Assentamento PA Angico.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

O EMF não utiliza pesticidas.

| Nome Comercial do pesticida / herbicida | Ingrediente Ativo | Quantidade aplicada anualmente (kg ou l) | Tamanho da área tratada anualmente (ha) | Consumo Específico (kg/ha) | Razão de uso |
|---|-------------------------------|--|---|----------------------------|----------------------|
| Dipel | <i>Bacillus thuringiensis</i> | 6.446 | 5.911 | 1,09 | Inseticida Biológico |
| Evidence | Imidacloprid | 328 | 5.572 | 0,06 | Cupinicida |
| Fordor 750 wg | Isoxaflutole | 6.532 | 30.926 | 0,21 | Herbicida |
| K-othrine | Deltametrina | 947 | 5.829 | 0,16 | Formicida |
| Isca Formicida | Sulfluramida | 78.190 | 57.745 | 1,35 | Isca Formicida |
| Óleo Vegetal | Óleo Vegetal | 36.955 | 12.539 | 2,95 | Adjuvante |
| Óleo Mineral | Óleo Mineral | 8.733 | 6.420 | 1,36 | Adjuvante |
| Roundup Transorb | Glifosato | 73.155 | 23.868 | 3,06 | Herbicida |
| Scout | Glifosato | 190.088 | 90.844 | 2,09 | Herbicida |
| Solara | Sulfentrazone | 23.711 | 23.735 | 1,00 | Herbicida |
| Spotlight | Carfentrazone etílica | 676 | 8.307 | 0,08 | Herbicida |
| Flumyzin | Flumioxazina | 2.236 | 11.808 | 0,19 | Herbicida |
| Actara | Tiametoxam | 57 | 271 | 0,21 | Inseticida |